

revista IFCE



TEMPO DE AVANÇOS E INOVAÇÕES

IFCE DESENVOLVE POLÍTICAS E AÇÕES PARA A COMUNIDADE ACADÊMICA E CONTRIBUI PARA MAIS CONQUISTAS DE SEUS ESTUDANTES EM TODO O ESTADO

FUNDAMENTOS DO IFCE

MISSÃO

Produzir, disseminar e aplicar os conhecimentos científicos e tecnológicos na busca de participar integralmente da formação do cidadão, tornando-a mais completa, visando a sua total inserção social, política, cultural e ética.

VISÃO

Ser referência no ensino, pesquisa, extensão e inovação, visando à transformação social e ao desenvolvimento regional.

VALORES

Nas suas atividades, o IFCE valorizará o compromisso ético com responsabilidade social, o respeito, a transparência, a excelência e a determinação em suas ações, em consonância com os preceitos básicos de cidadania e humanismo, com liberdade de expressão, com os sentimentos de solidariedade, com a cultura da inovação e com ideias fixas na sustentabilidade ambiental.



Sumário

05 Editorial

06 e 07 Linha do Tempo

08 e 09 Gestão

10 e 11 Ensino

12 e 13 Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

14 Polo de Inovação

15 Relações Internacionais

16 e 17 Extensão

18 e 19 Administração e Planejamento

20 e 21 Gestão de Pessoas

22 Gestão e Tecnologia da Informação

23 Assuntos Estudantis

24 e 25 Comunicação

26 Auditoria e Governança

27 Ouvidoria e Corregedoria

28 Campi

29 Acaraú

30 Acopiara

31 Aracati

32 Baturité

33 Boa Viagem

34 Camocim

35 Canindé

36 Caucaia

37 Cedro

38 Crateús

39 Crato

40 e 41 Fortaleza

42 Guaramiranga

43 Horizonte

44 Iguatu

45 Itapipoca

46 Jaguaribe

47 Jaguaruana

48 Juazeiro do Norte

49 Limoeiro do Norte

50 Maracanaú

51 Maranguape

52 Mombaça

53 Morada Nova

54 Paracuru

55 Pecém

56 Quixadá

57 Sobral

58 Tabuleiro do Norte

59 Tauá

60 Tianguá

61 Ubajara

62 Umirim

01 Editorial

EXPEDIENTE

REVISTA IFCE 2023

Reitor

Wally Menezes

Pró-Reitor de Administração e Planejamento

Reuber Saraiva

Pró-Reitora de Ensino

Cristiane Borges

Pró-Reitora de Extensão

Ana Cláudia Uchôa

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Marcel Ribeiro

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Joélia Marques

REVISTA IFCE

Ano 11 – número 11 – março de 2023

(ano-base 2022)

Uma publicação do IFCE

Instituto Federal do Ceará

Reitoria

Rua Jorge Dumar, 1703, Jardim América

Fortaleza/CE

Telefone: (85) 3401.2300

www.ifce.edu.br

Chefe do Departamento de Comunicação Social

Rebeca Casemiro

Coordenador de Jornalismo e Relações Públicas

Dowglas Lima

Coordenador de Programação Visual

Elias Figueiroa

Editor-Executivo

Ícaro Joathan

Editor-Adjunto

Luís Carlos de Freitas

Projeto Gráfico e Diagramação

Lídia Farias

Revisão

Priscila Luz

Foto da Capa

Rodrigo Brasil



**INSTITUTO
FEDERAL**
Ceará

EDITORIAL

A pandemia de covid-19 impôs ao IFCE a urgência de reinventar-se para preservar seus objetivos e executar ações que, a um só tempo, contornassem as dificuldades emergidas e viabilizassem a prestação dos serviços com eficiência e qualidade. Da mesma forma, no ano de 2022, marcado pela retomada das atividades presenciais, exigiu-se a reanálise das circunstâncias a fim de adequar-se à conjuntura resultante, acarretando a incorporação de elementos antes não tão explorados nas rotinas, o abandono de outros cujo sentido exauriu-se ou a preservação daqueles cuja eficácia diminuiu, mas seguem como alternativas em casos específicos.

Isto posto, esta edição da “revista IFCE” traz uma série de realizações ocorridas depois desse retorno, as quais mostram que a instituição nunca desis-

tiu ante os obstáculos, considerando o empenho e a perseverança de servidores e estudantes. Que o digam o êxito encontrado nos resultados e, mais, o foco em garantir excelência no ensino.

Isso pode ser observado, por exemplo, na avaliação e credenciamento feitos pelo Ministério da Educação; na pesquisa, pós-graduação e inovação, percebida, entre outras coisas, mediante as ações relacionadas a hidrogênio verde, a criação de curso de mestrado e a progressão conceitual, na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), de outros já existentes; e na extensão, destacando-se a expansão e o fortalecimento dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Napnes) e dos Núcleos de Estudos e Pesquisas Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabis).

Não bastasse, no periódico se mostram conquistas em diversas outras áreas tanto da Reitoria quanto nos campi, como gestão de pessoas, relações internacionais, comunicação social, assistência estudantil, etc., que elevam ainda mais a qualidade institucional já reconhecida e, agora, evidenciada pela Pesquisa de Percepção sobre Integridade Pública, promovida pela Controladoria-Geral da União – CGU, na qual o IFCE ficou em primeiro lugar entre as instituições cearenses.

Finalmente, espera-se que os leitores, ao longo das páginas, reforcem sua confiança na instituição, tendo a certeza de que ela sempre trabalhará em favor da sociedade, pois sabe que educação é caminho para a cidadania e o exercício de liberdade.

Boa leitura!

2022 LINHA DO TEMPO

Foto: Marcelo Andrade



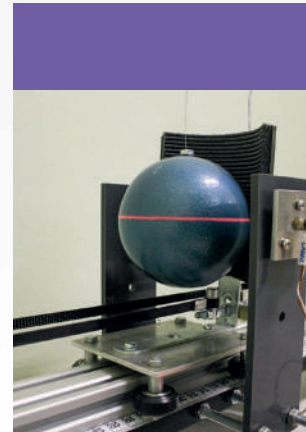
Aulas presenciais voltam nos campi do IFCE, com comprovante de vacinação obrigatório

Imagens: Reprodução



Lançados os dois primeiros livros da Editora do Instituto Federal do Ceará (Edifce)

Foto: Emmanuel Kant



Campus de Sobral recebe pêndulo gravimétrico financeiro pela União Europeia

01

JAN

02

FEV

03

MAR

04

ABR

05

MAI

06

JUN

Servidores que não apresentam fator de risco para covid-19 retornam ao trabalho presencial



Foto: Eugênio Pacelli

Entregues as 134 medalhas aos alunos destaques da II Olimpíada de Matemática do IFCE



Foto: Dowglas Lima

IFCE tem primeira patente de invenção concedida pelo Instituto Nacional de Propriedade Intelectual



Foto:

Novo técnico

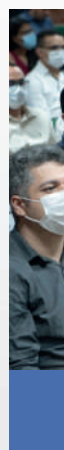
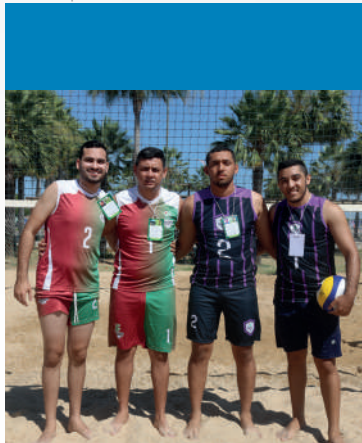


Foto: M

Foto: Filipe Sá



Jogos do IFCE são realizados nos campi de Sobral e Limoeiro. Evento volta após 2 anos suspenso devido à pandemia

Foto: Costa Rodrigues



Aluna do IFCE Fortaleza é destaque na Competição Internacional em Astronomia e Astrofísica (IAAC)

Foto: Rodrigo Brasil



Alunos do Instituto finalizam ano com 262 medalhas em olimpíadas do conhecimento

07

09

11

JUL

AGO

SET

OUT

NOV

DEZ

08

10

12

...va posse, de 120 professores e ...cos administrativos, reforça 25 campi e a reitoria

IFCE recebe representante da Nasa para projetos conjuntos em pesquisa, inovação e pós-graduação

IFCE recebe prêmio da Huawei em reconhecimento por parceria com a empresa



...ultimeios Fortaleza



Foto: Dowglas Lima



Foto: Dowglas Lima

AMPLIADAS ATUAÇÃO E OFERTA DE CURSOS EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

CENTRO DE REFERÊNCIA DO IFCE OFERTA NOVAS CAPACITAÇÕES AO LONGO DE 2022

Rebeca Casemiro

Foto: Luciana Gomes



Programa Academia e Futebol, ofertado em EaD, formou mais de 2 mil alunos

Buscando contribuir com a ampliação do acesso ao ensino, o Instituto Federal do Ceará (IFCE) tem centrado esforços e investimentos para fortalecer as ações de educação a distância. Nesse sentido, muito trabalho foi realizado pelo Centro de Referência em Educação a Distância do IFCE (CREaD) em 2022 para estruturar novas capacitações ofertadas pela instituição em diversos níveis de ensino.

De acordo com o reitor do IFCE, Wally Menezes, possibilitar acesso de formação de qualidade a um maior número de pessoas é também uma missão do IFCE, e a educação a distância deve ser uma grande aliada nesse objetivo.

“Apesar de estarmos em 33 municípios, ainda há muitas pessoas que não podem fazer todo o deslocamento, ainda temos muitos trabalhadores que precisam de flexibilidade”, enfatiza. “Com o nosso potencial, podemos ampliar esse acesso à educação pública e de qualidade, que transforma vidas. Por isso, o investimento em EaD está no nosso radar de prioridades”, comentou.

Alguns projetos lançados em 2022 buscaram ampliar a oferta de capacitação com cursos abertos no formato

MOOC (sigla em inglês para “curso on-line aberto e massivo”) – são gratuitos e em grande escala, ou seja, idealizados para permitir o acesso a milhares de pessoas, necessitando-se apenas de conexão à internet. Esses cursos levam capacitação rápida e pontual.

Fruto da parceria entre o CREaD, o curso de Gestão Desportiva e de Lazer do campus de Fortaleza do IFCE e a Secretaria Nacional de Futebol e Defesa dos Direitos do Torcedor (SNFDT), o “Programa Academia & Futebol” ofertou cursos formativos a distância para todo o País, tanto na área técnica quanto na gestão do futebol e do futsal. Assim, oito cursos gratuitos de curta duração (40 horas) e seus respectivos livros didáticos foram desenvolvidos com exclusividade por meio da iniciativa.

Os cursos de extensão em Metodologia do Ensino do Futebol: técnica, tática e avaliação; Metodologia do Ensino do Futsal: técnica, tática e avaliação; Gestão de Clubes de Futebol; Gestão Técnica de Futebol; Gestão de Comunicação e do Marketing em Clubes de Futebol; Gestão de Infraestruturas Esportivas de Futebol; Gestão de Projetos Sociais de Futebol e

Futsal; e Direito Esportivo no Futebol: justiça desportiva, legislação e direitos do torcedor formaram mais de dois mil alunos e contribuíram para a profissionalização da área.

De acordo com o diretor do CREaD, Igor Paim, outra grande preocupação do Centro está na formação de professores e, pensando nessas novas competências necessárias para a atividade docente, o centro, em parceria com o campus de Horizonte do IFCE, ofertou uma série de cursos a distância intitulados “Professor EaD: Educação Profissional e Tecnológica”. Com 120 horas de conteúdo distribuídas em três cursos, a capacitação abordou temas indispensáveis da educação no século 21, como metodologias ativas, inovação educacional, mediação tecnológica, entre outros.

“Além de todos os cursos que foram lançados, este foi um ano de muito trabalho de planejamento, de prospecção, de reestruturação dos núcleos de EaD nos campi e de capacitação de professores e técnicos para ampliação das ofertas de cursos nesta modalidade, especialmente os técnicos, em 2023”, comenta.

SUPER ENEM

Outro curso de extensão desenvolvido pelo CREaD, em parceria com o campus de Tabuleiro do Norte do IFCE, foi o SuperEnem, totalmente online, voltado para os candidatos ao Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). O projeto, que envolveu 16 professores, disponibilizou 160 vídeo-aulas de revisão intensiva dos temas e estratégias mais relevantes para as provas, questões comentadas, exercícios e simulados.



Maria da Penha, Izolda Cela, Wally Menezes e Ariosto Holanda, representado pela esposa Olga, enalteceram a comenda

IFCE CONCEDE PRIMEIROS TÍTULOS “DOUTOR HONORIS CAUSA” DE SUA HISTÓRIA

ARIOSTO HOLANDA, IZOLDA CELA E MARIA DA PENHA RECEBERAM A HONRARIA EM DEZEMBRO DE 2022

Em 2022, o IFCE iniciou um movimento histórico com a concessão, pela primeira vez, de títulos de doutor honoris causa. A honraria é a mais importante que pode ser concedida pelas instituições de ensino superior que ofertam pós-graduação stricto sensu.

A institucionalização do título foi iniciativa da atual gestão como forma de estreitar laços e reconhecer as inúmeras parcerias que o IFCE vem desenvolvendo com atores de diversos segmentos em nível estadual e nacional.

“Os títulos são destinados a personalidades externas ao nosso instituto que tenham se destacado, de forma singular, por sua contribuição à educação, à cultura, à ciência, à humanidade ou tenham prestado relevantes servi-

ços ao IFCE. É nossa forma de reconhecer, à altura de suas ações”, comentou o reitor do IFCE, Wally Menezes.

Os primeiros títulos de doutor e doutora honoris causa do IFCE foram concedidos ao ex-deputado federal, professor e ex-secretário de Ciência e Tecnologia do Ceará, Ariosto Holanda; à ex-governadora do Ceará e secretária-executiva do Ministério da Educação, Izolda Cela; e à ativista dos direitos das mulheres Maria da Penha.

Durante a solenidade de entrega, em dezembro de 2022, a comunidade se reuniu para homenagear as três personalidades. Referência na engenharia, ciência e inovação do estado, Ariosto Holanda foi representado por sua esposa, Olga de Castro Holanda.

Maria da Penha, símbolo nacional

e internacional de combate à violência contra a mulher, relembrou sua trajetória de busca por justiça diante das duas tentativas de feminicídio que sofreu – luta que culminou em um amplo movimento para a elaboração da Lei Maria da Penha e uma indicação ao Prêmio Nobel da Paz, em 2016.

Por fim, Izolda Cela, que escreveu seu nome na história cearense por ser a primeira mulher a assumir o cargo de governadora do estado e pelo grande trabalho na área da educação, manifestou sua gratidão ao receber a honraria.

“A missão do IFCE é dizer que as pessoas podem fazer ciência, e que são capazes. Nossos homenageados também possuem esse ideal”, frisou o reitor Wally Menezes.

ADEQUAÇÃO DE CURRÍCULOS NOS INTEGRADOS

ENCONTROS ACONTECERAM COM COORDENADORES E EQUIPES PEDAGÓGICAS

Cláudia Monteiro

Foto: Rodrigo Brasil



Estudantes têm acesso à formação técnica junto com o Ensino Médio nos cursos integrados

O ano de 2022 foi de muito trabalho para a Pró-Reitoria de Ensino do Instituto Federal do Ceará (Proen/IFCE). Diante das mudanças nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do Ensino Médio e da Educação Profissional e Tecnológica, por meio da Resolução CNE Nº 01/2021, iniciou-se um processo de compreensão, discussão e adequação dos currículos dos cursos técnicos integrados do IFCE.

Segundo Nória Nabuco Parente, chefe do Departamento de Ensino Básico e Técnico da Proen, a primeira

etapa consistiu na análise das novas normativas. Para isso, foram realizadas reuniões com gestores de outros institutos federais, como os do Maranhão, de Brasília e Goiano, e com a Secretaria de Educação do Ceará (Seduc), a fim de construir possibilidades que se adequassem à realidade do IFCE.

Na segunda etapa, ocorreram lives com a comunidade acadêmica, os gestores de ensino e as coordenadorias técnico-pedagógicas para discutir a temática. A terceira fase

consistiu na elaboração da minuta do Documento Norteador dos Currículos dos Cursos Integrados do IFCE, compartilhada com os campi para coleta de sugestões.

Após a escrita do documento, os campi foram visitados para detalhar as mudanças e estratégias de organização curricular. Repassaram-se orientações sobre as possibilidades de adequação dos projetos políticos pedagógicos (PPC) e a inclusão dos componentes curriculares Projeto de Vida, Projeto Integrador e Prática Profissional.

Na quinta etapa, após a compilação das sugestões enviadas, a versão final do documento foi encaminhada para apreciação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe) e do Conselho Superior (Consup). A fase final consistiu na mobilização dos campi para a alteração dos PPC às novas normativas e encaminhamento para apreciação da Proen e do Cepe, para posterior implementação das novas matrizes no semestre 2023.1.

CURSOS SUPERIORES SÃO BEM AVALIADOS

Em 2022, o IFCE passou por amplo processo de reconhecimento de cursos. Foram avaliados 29 dos 118 cursos superiores da instituição. Como destaque, sete deles foram avaliados com a nota máxima, 5; outros 17 receberam nota 4.

Foram “resultados muito expressivos”, analisa a pró-reitora de Ensino,

Cristiane Borges. “Tianguá, por exemplo, tirou nota 5 tanto no bacharelado em Ciências de Computação quanto na licenciatura em Letras Português-Inglês”, comemora. Também houve notas máximas para os cursos de Música (Crateús e Limoeiro do Norte), Geografia (Iguatu), Pedagogia (Canindé) e Engenharia Civil (Morada Nova).

Já as nota 4 - consideradas boas - foram tanto em campi antigos, como Aracati (Química), Camocim (Gestão Ambiental), Canindé (Análise e Desenvolvimento de Sistemas) e Quixadá (Engenharia Civil e Engenharia de Produção Civil), quanto em novos, casos de Acopiara (Licenciatura em Biologia) e Paracuru (Gestão Ambiental).



Estudantes do EJA, como José Evandro Santos, podem voltar aos estudos

REVISADA A POLÍTICA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

MINUTA FOI APRECIADA NO CEPE E AGUARDA APROVAÇÃO NO CONSUP

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe) do Instituto Federal do Ceará (IFCE) aprovou, em 2015, as diretrizes curriculares para oferta da Educação de Jovens e Adultos (EJA) na instituição. A política passou por meses de estudos, debates e análises, antes de ser posta em consulta pública no período de 24 de agosto a 9 de setembro, quando servidores, alunos e comunidade externa apresentaram centenas de sugestões ao documento.

Segundo o professor Saulo Esteves, presidente da comissão responsável pela elaboração da minuta da Política de Educação de Jovens e Adultos (EJA) do IFCE, ela será muito importante para que o Instituto amplie sua oferta de vagas na modalidade, atendendo ainda mais pessoas que desejem voltar a estudar.

"Temos uma previsão legal de ofertar 10% de nossas vagas a este

público e precisamos atender esse percentual, ajudando no processo de ensino-aprendizagem de quem precisa de oportunidade para voltar a estudar", comenta.

Pela proposta, o IFCE poderá ofertar cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) ou qualificação profissional (ProEJA), além de educação profissional técnica de nível médio (cursos técnicos integrados ou concomitantes). Os trabalhos da comissão envolveram também as pró-reitorias de Ensino e Extensão.

O público de EJA é composto por jovens, adultos e idosos que não tiveram acesso aos estudos na idade própria. Caso de José Evandro Santos, do EJA de Eletrotécnica do campus de Cedro. "O campus é muito bom, tem excelentes professores. Está sendo maravilhoso", afirma. Para ele, o IFCE ajuda o estudante a qualificar-se para o mercado de trabalho.

O RETORNO AOS ESTUDOS DE QUEM PRECISOU ABANDONAR O IFCE

A Pró-Reitoria de Ensino do IFCE, em parceria com os campi, promoveu, em 2022, a reabertura de matrícula para estudantes de cursos presenciais que deixaram de frequentar as aulas a partir de março de 2020, no contexto da pandemia de Covid-19.

Os prazos para os alunos solicitarem a reabertura de matrícula

foi aberto e prorrogado, bem como uma busca ativa foi realizada com os evadidos, que puderam solicitar o retorno às atividades por meio do preenchimento de formulário eletrônico até agosto de 2022. Se o estudante não solicitasse a reabertura de matrícula dentro desse prazo, seria confirmado o abandono de curso.



Hidrogênio verde é objeto de parcerias entre o IFCE e instituições alemãs

PESQUISA NO CAMINHO CERTO

OPORTUNIDADES E PARCERIAS CRESCEM POR MEIO DO TRABALHO DA PRPI

Dowglas Lima

Quem está no dia a dia do IFCE sabe da vocação que a casa tem para fazer descobertas – tanto de soluções para a vida das pessoas quanto para o estabelecimento de mais laços com instituições de ensino e o setor produtivo. Em 2022, esse contexto se manteve, reforçando o IFCE como player importante na pesquisa, inclusive no cenário internacional.

O Instituto participou, em junho, da assinatura do Protocolo de Intenções para o intercâmbio de conhecimento e desenvolvimento de ações conjuntas envolvendo instituições da Rede Federal. A ação está no âmbito do Programa

de Parceria Alemã-Brasileira – componente: Formação Profissional e Superior para Hidrogênio Verde.

A parceria, que também incluiu outros institutos da rede, foi idealizada a serviço do grupo alemão GIZ – especializado em projetos de cooperação técnica e desenvolvimento sustentável em escala mundial. Dessa forma, o IFCE inseriu-se efetivamente no Plano Nacional de Hidrogênio Verde – eixo de capacitação.

“Na Alemanha, conhecemos empreendimentos que aplicam o hidrogênio. Já temos professores que se tornaram formadores em uma capa-

tação nacional na área, e agora estamos em um segundo momento – com a capacitação de novos formadores”, destaca Joélia Marques, pró-reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IFCE.

Outro destaque foi a visita a institutos politécnicos portugueses, durante o I Seminário Luso-Brasileiro de Ensino Superior, sediado pelo Instituto Politécnico de Bragança em abril. Na ocasião, os representantes dos Conselhos das Instituições da Rede Federal (Conif) e dos Institutos Politécnicos Portugueses (CCISP) firmaram uma série de compromissos.

PRODUÇÃO LITERÁRIA INCENTIVADA

A Editora do IFCE (Edifce) comemorou, em 2022, o primeiro ano de existência. O órgão, cujas atividades ficam a cargo da Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (PRPI), visa difundir a produção acadêmica do IFCE, com publicações de conhecimento técnico, científico, cultural e didático.

Em abril, os dois primeiros e-books da Edifce foram lançados: “Propriedade intelectual para inovação: um guia para estudantes do Ensino Médio”, de Verônica Freire e Joelia Marques; e “Reflexões sobre teoria, metodologia e práticas de ensino”, de André Aguiar, Adriano Erique, João César Abreu de Oliveira Filho, Julio Pio, Larissa Pinheiro, Poliana

Emanuela da Costa e Robson da Silva.

Em junho, foram lançados dois editais: um de submissão de textos originais e inéditos, para as comunidades interna e externa; o outro, para a seleção de nove obras em diversas áreas. Em seguida, foi lançado edital para obras originais e inéditas na área da Extensão.

CONVÊNIOS LANÇAM NOVAS FRONTEIRAS NA PÓS

AVANÇOS EM NÍVEL DE MESTRADO E DOUTORADO SÃO CONTABILIZADOS EM 2022

O IFCE tem o que comemorar na pós-graduação. Em junho, foi assinado convênio para a realização do projeto “Políticas em Movimento”. A iniciativa, que visa à capacitação de professores da rede de Ensino Fundamental da Capital, em nível de mestrado e doutorado, iniciou com os mestrados profissionais em Artes, no campus de Fortaleza; e em Ensino e Formação Docente, no campus de Maranguape.

O projeto busca incorporar à rede de ensino de Fortaleza elementos como produção de conhecimentos, métodos e práticas inovadoras no campo das artes; currículo e avalia-

ção; e ensino e formação docente.

Outra grande novidade de 2022 nessa área foi a confirmação do IFCE como polo do Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional (ProEF).

O ProEF é um curso presencial, no modelo híbrido, com oferta nacional, realizado por uma rede de instituições de Ensino Superior associadas por meio do Programa de Mestrado Profissional para Professores da Educação Básica, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

O professor Raphaell Moreira Martins, do campus de Baturité,

coordena o mestrado no Instituto. Ele explica que foram anos de muita luta até que o IFCE fosse aprovado como um dos polos do Programa no Nordeste, o que o fará referência em toda a região.

“Até 2021, não existia nenhum mestrado ou doutorado em Educação Física no estado do Ceará. No Nordeste, temos poucos lugares que oferecem pós-graduação stricto sensu em Educação Física. Faremos parte de um debate muito importante, que é ampliar a produção do conhecimento em Educação Física no país”, destaca o docente.

OLIMPÍADAS COMO FERRAMENTA IMPULSIONADORA

Foto: Foto: Dowglas Lima



Olimpiada de Matemática do IFCE teve mais de 6 mil participantes

Poucas instituições encaram as olimpíadas de ciências com a importância e a dedicação do IFCE. Prova disso são os avanços obtidos na área em 2022: a criação de uma coordenação dedicada a elas na Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (PRPI); o crescimento da já tradicional Olimpíada de Ciências Humanas do Ceará (Oche) e da II Olimpíada de

Matemática do IFCE (OMIFCE); e o lançamento de uma nova disputa: a Olimpíada Científica de Educação Física do Ceará (Ocef).

A Ocef, cujas fases finais foram realizadas no campus de Maracanaú, teve cerca de 5.700 inscritos, de mais de 70 cidades. A OMIFCE foi marcada pela distribuição, em março, de 134 medalhas aos participantes de 2021 e

pela realização da edição de 2022 em dezembro, com 6.276 participantes. Já a Oche recebeu mais de 15 mil inscrições, gerando uma festa no campus de Maranguape, com a entrega das medalhas e certificados.

A instituição contabilizou 262 medalhas em olimpíadas em 2022: 104 de ouro, 60 de prata e 98 de bronze. No total, 287 estudantes do IFCE foram premiados, incluindo 156 menções honrosas.

Isso foi possível graças à cultura de valorização desses eventos, inclusive com edital específico para a área e o custeio de atividades de participantes do IFCE em olimpíadas. “Os alunos crescem não só na disciplina da olimpíada, mas como um todo”, explica Zilfran Fontenele, coordenador-geral de Olimpíadas do IFCE



Diretor-presidente da Embrapii, José Luís Gordon, participou de encontro no IFCE Fortaleza

POLO RECEBE PRÊMIO DE DESTAQUE 2022

UNIDADE EMBRAPII DE FORTALEZA É RECONHECIDA NACIONALMENTE PELOS RESULTADOS ALCANÇADOS

Ícaro Joathan

O Polo de Inovação do Instituto Federal do Ceará (IFCE) encerrou o ano comemorando importantes resultados. A unidade recebeu da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) o Prêmio “Destaque 2022”, durante o 16º Encontro das Unidades Embrapii, realizado no campus de Fortaleza da instituição, no último mês de novembro.

O prêmio foi entregue como reconhecimento à excelência operacional da unidade do IFCE, inclusive pelos resultados obtidos em 2022, tais como volume de recursos captados; número de empresas contratadas; quantidade de propriedade intelectual decorrentes dos projetos; número de projetos contratados, entre outros.

Durante o evento, o prêmio foi entregue pelo diretor de Operações da Embrapii, Carlos Eduardo Pereira, ao diretor-geral do Polo de Inovação do IFCE, Tarique Cavalcante. O diretor-presidente da Embrapii, José Luís Gordon, também participou do evento. Na ocasião, foi concedida placa de reconhecimento à atuação do polo cearense: “tem sido fundamental para a promoção e desenvolvimento da inovação industrial, em prol do fortalecimento na capacidade da inovação brasileira”.

Tarique explica que a Embrapii estabelece 13 critérios em seu Quadro de Indicadores Meta (QIM) para aferir a produtividade das suas 72 unidades pelo Brasil. Em 2022, o Polo do IFCE atingiu a nota QIM 99,7, representando

praticamente 100% do esperado.

Para 2023, o gestor destaca que o Polo cearense pretende manter esses resultados expressivos. Um indicador expressivo que deve ser alcançado já no início do ano é a contratação do 100º projeto de inovação pela unidade.

SOBRE O POLO

O Polo do IFCE, inaugurado em 2015, tem por objetivo atender às demandas das cadeias produtivas por atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação, bem como por formação profissional para o setor produtivo. O equipamento se constitui em um indutor para as políticas de inovação do IFCE, desenvolvendo ações para o fomento da cultura da inovação no instituto.

VISITAS TÉCNICAS SÃO PASSAPORTE PARA PARCERIAS INTERNACIONAIS

IFCE RECEBEU, EM 2022, COMITIVAS DE INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS DE VÁRIOS PAÍSES

Luís Carlos de Freitas

A internacionalização do IFCE vem, a cada ano, somando avanços expressivos. E 2022 foi decisivo para esse processo de interlocução, troca de conhecimento e parcerias estratégicas com instituições de outros países. Cada passo dessa caminhada foi traçado e executado pela Assessoria de Relações Internacionais (Arinter), que contabilizou, no leque de conquistas, uma série de visitas técnicas ao instituto.

Uma das visitas com grande repercussão foi a de diretores da InComm Payments, empresa americana com 30 anos de atuação no mercado de pagamentos digitais. A comitiva esteve, em agosto, no campus de Fortaleza. A ideia é inserir o IFCE

nesse circuito, por meio da expertise dos pesquisadores de Telecomunicações, Tecnologia da Informação, entre outras áreas - know-how já comprovado por trabalhos conjuntos com diversos players internacionais de tecnologia, a exemplo da Huawei, cujos laboratórios no campus foram visitados pelos executivos da empresa americana.

Outra visita técnica importante ocorreu em setembro, quando o IFCE recebeu representantes da Nasa, da Agência Espacial Brasileira (AEB), da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (Ufersa-RN) e da Universidade Mackenzie. Na ocasião, firmaram acordo para realizar experimentos e projetos conjuntos em nível de pes-

quisa, desenvolvimento, inovação e pós-graduação. A cooperação prevê ainda atividades nas instalações do Rádio-Observatório Espacial do Nordeste (Roen), radiotelescópio com uma antena de 14,2m de diâmetro - a maior do Brasil - localizado no Eusébio.

O calendário de visitas técnicas ao IFCE teve ainda as multinacionais Huawei e Samsung; a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Instituto Politécnico do Porto, de Portugal; do Gabinete Científico do Departamento de Defesa dos EUA; do Instituto Politécnico de Bragança, também de Portugal; da Universidade do Arizona/ EUA, entre outras instituições.



PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

- XII Brazilian Symposium on Computing Systems Engineering (com foto)
- Seminário Sino-Brazil TVET Cooperation Seminar
- Pré-Conferência Internacional do Congresso de 2022 do CICAN
- 33ª Conferência da Associação Brasileira de Educação Internacional (Faubai)
- 1º Fórum de Educação e Formação Profissional Técnico do BRICS
- Pre-event "Digital Education Germany-Brazil"



PROGRAMAS DE INTERCÂMBIO

- IFCE Internacional (com foto)
- Mobilidade Virtual
- Convênio de Graduação PEC-G



PREMIAÇÕES INTERNACIONAIS

- Huawei Brasil ICT Competition (com foto)
- Seeds for The Future



Encontro dos Napnes foi realizado no campus de Paracuru

PRÓ-REITORIA FOCA EM ACESSIBILIDADE E ESTÁGIOS

VÁRIOS ENCONTROS SOBRE AMBAS AS TEMÁTICAS OCORRERAM NA REITORIA E NOS CAMPIS

Cláudia Monteiro | Colaboração Edson Costa

Em 2022, a Pró-Reitoria de Extensão (Proext) do IFCE apoiou a expansão de Núcleos de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Específicas (Napnes) e fortaleceu a política de estágio e acompanhamento dos egressos. A culminância de ambos aconteceu em novembro.

O II Encontro de Estágio do IFCE teve atividades, em várias datas, na reitoria, nos campi do Pecém, de Maracanaú e de Sobral. Em formato semipresencial, a programação foi transmitida pelo canal TV IFCE no YouTube e contou com a participação dos gestores de estágio do IFCE, supervisores, estagiários, representantes de empresas e estudantes, tanto do instituto como de outras instituições.

O tema central foi "Formação, direitos e deveres do/a estagiário/a e os desafios do IFCE", com mesas-redondas sobre "O papel do estágio para o fortalecimento dos arranjos produtivos locais"; "Direitos e deveres do/a

estagiário"; "Prevenção contra as formas de assédio e importunação sexual nos campos de estágio" e "Desafios no campo do estágio para o público PCD, negro, indígena e LGBTQIA+".

Em Maracanaú, o debate foi ampliado com a mesa-redonda "Valorizando o estágio para o fortalecimento da carreira" e a realização das oficinas "Como preparar um currículo com qualidade" e "Como ter uma boa entrevista". Já no campus do Pecém ocorreu uma roda de conversa entre os egressos, estagiários e a comunidade acadêmica. Em Sobral, a programação teve palestras sobre a formação e postura profissional do estagiário.

Já o VIII Encontro dos Núcleos de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne) foi sediado no campus de Paracuru entre 23 e 25 de novembro. O tema geral foi "Não somos especiais, somos pessoas: o lugar do Napne na luta anti-

capacitista". A palestra de abertura abordou o tema "Como enfrentar o Capacitismo no âmbito do IFCE".

No segundo dia, ocorreram discussões dos grupos de trabalho sobre a avaliação do aluno PCD, a adaptação curricular e a atualização do regulamento dos Napnes, além das políticas de acessibilidade e a formação de intérpretes da Língua Brasileira de Sinais (Libras). Para o coordenador de Acessibilidade e Inclusão da Pró-Reitoria de Extensão, professor Temilson Costa, o evento cumpriu todas as expectativas. "Percebemos um compromisso em dar continuidade ao trabalho das comissões e esperamos que todos tenham gostado", avaliou.

Atualmente, o IFCE possui 27 Napnes em funcionamento, além de um Centro de Equoterapia (Iguatu). O próximo encontro está previsto para acontecer nos campi de Acopiara, Cedro e Iguatu.



Grupo Miraira, do campus de Fortaleza, é uma das ações de extensão de sucesso do IFCE

LANÇADO GUIA DE CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

DOCUMENTO E NORMATIVA TIVERAM AMPLA PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

Após um amplo trabalho de estudos, consulta pública e planejamento, que durou cerca de um ano, o Instituto Federal do Ceará (IFCE) lançou, em agosto de 2022, o Guia de Curricularização das Atividades de Extensão nos Cursos Técnicos, de Graduação e Pós-Graduação, com orientações e protocolos para esta implementação. O processo envolveu equipes das Pró-Reitorias de Extensão (Proext); de Ensino (Proen); de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PRPI); gestores de extensão, técnicos administrativos, docentes e membros da comissão formada para esta finalidade.

A comunidade acadêmica também participou por meio do preenchimento de formulários e de consulta pública. Tudo foi amplamente divulgado nas redes sociais e nas pági-

nas institucionais. O compilado das contribuições também foi submetido aos Conselhos de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe) e Superior (Consup).

O guia regulamentou a inserção de ações de extensão na formação do estudante, como componente curricular obrigatório, para a integralização do curso de graduação no qual esteja matriculado e, facultativo, para os cursos técnicos e de pós-graduação, no IFCE. Para fins de curricularização, a extensão deverá ser inserida no Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC) de graduação, de forma obrigatória, e no formato opcional, para os cursos técnicos e de pós-graduação.

De acordo com a política desenvolvida pelo IFCE para esta área, extensão é o processo educativo, político, social, científico, tecnológico e cultural, que promove a inte-

ração transformadora entre o IFCE e a sociedade, de forma indissociável ao ensino e à pesquisa. Enquanto processo, compreende um conjunto de atividades em que o IFCE promove a articulação entre os saberes acadêmicos e externos ao ambiente acadêmico, com base em demandas sociais, buscando o desenvolvimento local e regional.

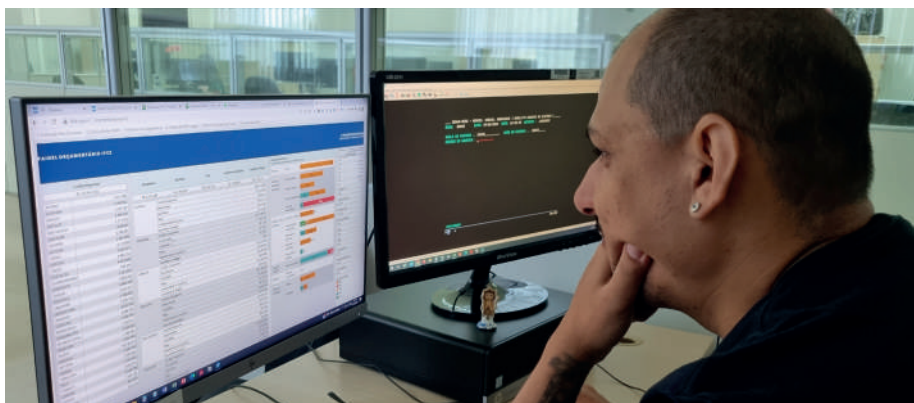
“O guia tem o objetivo de subsidiar a atualização dos projetos pedagógicos de cada curso”, segundo a pró-reitora de Extensão, Ana Cláudia Uchôa, que informou a intensiva publicização nos campi, responsáveis pelo processo de atualização dos PPCs. Segundo a pedagoga da Pró-Reitoria de Ensino, Jarbiani Sucupira, o ano de 2023 será usado para fazer as atualizações necessárias.

PAINEL ORÇAMENTÁRIO ONLINE FORTALECE TRANSPARÊNCIA

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO CRIA FERRAMENTA QUE POSSIBILITA ACOMPANHAR EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO

Ícaro Joathan

Foto: Filipe Sá



Comunidade pode acessar dados orçamentários por meio do portal do IFCE

O ano de 2022 marcou a criação de mais uma ferramenta de fortalecimento da transparência no IFCE. Trata-se do Painel Orçamentário, que permite o acompanhamento da gestão dos recursos públicos disponibilizados para a instituição. A iniciativa, desenvolvida pela Pró-reitoria de Administração e Planejamento (Proap), pode ser acessada por qualquer cidadão pelo link: www.orcamento.ifce.edu.br.

O painel permite analisar questões relacionadas à execução orçamentária do ano corrente (crédito disponível, valores empenhados liquidados e pagos); dos recursos oriundos do orçamento fiscal do ano anterior que estão em execução neste ano (restos a pagar); e o histórico de pagamentos realizados pelo IFCE nos últimos 13 anos, viabilizando uma análise longitudinal dos gastos.

De acordo com a Proap, o documento é atualizado, pelo menos, duas vezes por mês. O pró-reitor de Administração e Planejamento, Reuber Saraiva, frisa que “o painel é uma ferramenta que ajuda toda a gestão e a comunidade a acompanhar a execução orçamentária, fazendo com que possamos tomar decisões estratégicas e facilitar o controle pela sociedade”.

Além disso, o pró-reitor destaca que a ação ratifica a transparência ativa como um dos princípios do IFCE e cita como exemplo o “Em Números”, ferramenta que disponibiliza dados de matrículas dos estudantes por nível e curso em todos os campi também por meio do portal www.ifce.edu.br. O painel está em consonância com os pressupostos das leis da Transparência (Lei Complementar nº 131/2009) e de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2012).

ORÇAMENTO É CONSTRUÍDO EM PARCERIA COM OS CAMPI

A Pró-reitoria de Administração e Planejamento (Proap) do IFCE envolveu os campi no aprimoramento dos critérios de distribuição do orçamento da instituição. O processo foi realizado em 2022, a partir de uma proposta desenvolvida pelo órgão da reitoria e aperfeiçoada por uma comissão composta por 13 diretores-gerais de campi.

De acordo com o titular da Proap, Reuber Saraiva, a metodologia visa

garantir o funcionamento de todos os campi, da reitoria e do Polo de Inovação. Além disso, no campo da assistência estudantil, o objetivo é assegurar alimentação para o ensino técnico e auxílios para todos os estudantes em condição de vulnerabilidade.

Os critérios de distribuição orçamentária observam, entre outros, aspectos como área construída do campus, índice de desenvolvimento humano (IDH) regional, quantidade de

estudantes matriculados, em especial nos cursos técnicos integrados.

“Com a diminuição do orçamento de custeio de toda a rede federal, a manutenção da instituição tornou-se um desafio. O IFCE tem buscado estratégias de otimizar o recurso disponível. A ampliação do parque de energia fotovoltaico, por exemplo, é uma ação que visa economizar verba de custeio e a reverter para ações estratégicas”, explica.



Aracati foi um dos campi a terem novas quadras poliesportivas entregues

INVESTIDOS MAIS DE R\$ 17 MILHÕES EM OBRAS

PROAP COORDENA A EXECUÇÃO DE 32 OBRAS DE CONSTRUÇÃO E REFORMAS NOS CAMPI E NA REITORIA DO IFCE

Os esforços do IFCE em promover melhorias na infraestrutura destinada a estudantes e servidores foram evidentes em 2022. Ao todo, a instituição investiu mais de R\$ 17 milhões em obras, incluindo 32 de construção e reforma nos campi e na reitoria. Parte desse orçamento é de 2020, incluindo verbas recebidas por meio de emendas parlamentares viabilizadas pela bancada federal cearense no Congresso Nacional.

Desse montante, destacam-se os R\$ 14,3 milhões investidos na construção de 13 quadras poliesportivas nos campi do IFCE. Os equipamentos foram finalizados em 2022 e entregues às comunidades de Acaraú, Aco-piara, Aracati, Boa Viagem, Camocim, Horizonte, Jaguaruana, Maranguape, Morada Nova, Paracuru, Tabuleiro do Norte, Ubajara e Umirim.

Outros R\$ 2,9 milhões foram aplicados em construções como blocos de salas de aula no campus de Tianguá; laboratórios de Energias Renováveis e de Asfalto no IFCE Fortaleza; estacionamentos nas unidades de Tabuleiro

do Norte e Tianguá; e novos muros nas sedes de Camocim, Quixadá, Ubajara, Tianguá, Tabuleiro e Paracuru. A verba serviu ainda a reformas nos campi de Camocim, Canindé, Guaramiranga, Maranguape, Pecém e Umirim, além da reitoria.

“As obras foram empenhadas em exercícios anteriores. Dedicamos grande parte do valor para reforçar contratos com os reajustes e reequilíbrios necessários. Com isso, todas as obras tiveram orçamentos garantidos”, informa o titular da Proap, Reuber Saraiva.

O pró-reitor destaca ainda que a pró-reitoria dedicou esforços para buscar novos métodos construtivos, como o steel frame, que será implantado em 2023. “Essa tecnologia utiliza baixa quantidade de água, produz poucos resíduos sólidos e é executada em metade do tempo de uma construção tradicional. Além disso, é bem mais durável, pois utiliza materiais normatizados e de excelente conforto térmico e acústico”, explica.

CENTRAIS DE COMPRAS SE CONSOLIDAM

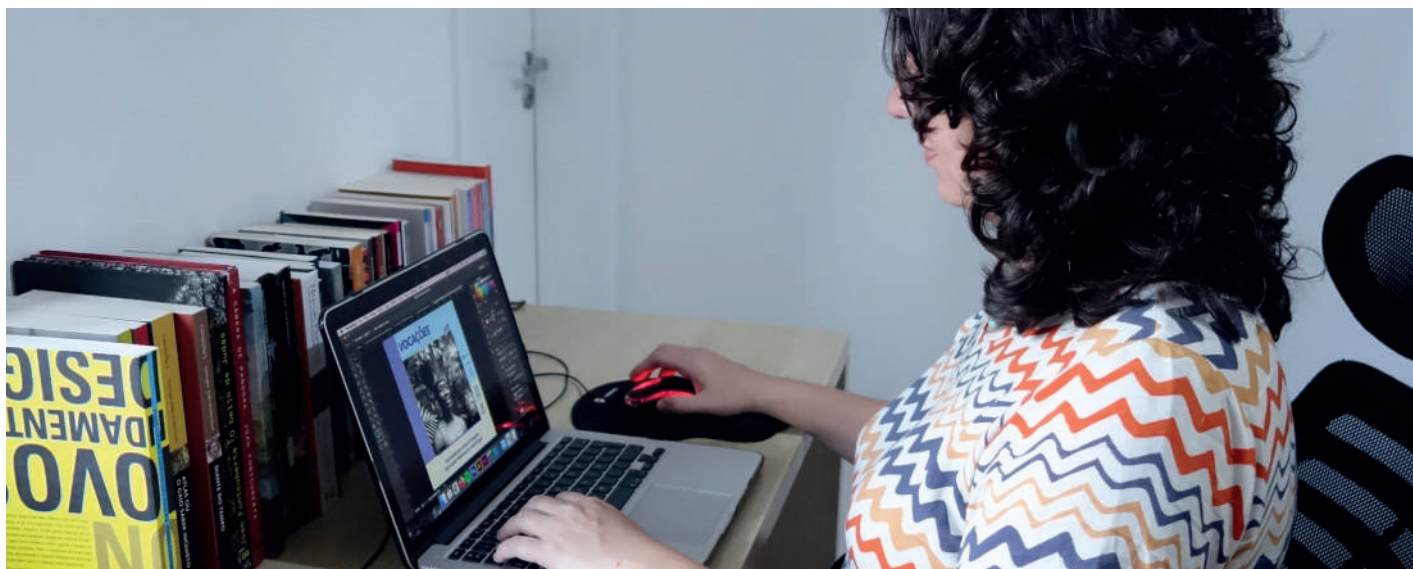
Após implementação em 2021, o modelo das centrais de compras compartilhadas, adotado pelo IFCE e coordenado pela Pró-reitoria de Administração e Planejamento (Proap) experimentou um momento de consolidação no ano passado. Ao todo, nove unidades funcionam dessa forma.

As centrais atendem às demandas de contratações de bens e serviços de uso comum na instituição, possibilitando licitações mais atrativas pelo volume de itens, diminuindo o número de processos e racionalizando procedimentos.

Como exemplo, se pode citar a Central de Compras do Sertão Central, que homologou a aquisição de insumos e equipamentos destinados a laboratórios de Matemática, Física, Química e Biologia, bem como a setores do audiovisual.

Conforme o titular da Proap, Reuber Saraiva, o modelo propicia economia de escala e de processos, além da padronização de bens e serviços. “As centrais são um instrumento estratégico na execução de aquisições e contratações, considerando o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFCE”, salienta.

Além das aquisições feitas por meio das centrais, 2022 foi marcado pela realização de licitações estratégicas pela Proap para todo o instituto, como para contratação de tradutores e intérpretes de Libras e a instalação de usinas fotovoltaicas em 4 campi.



Servidores técnico-administrativos desenvolvem parte das atividades em teletrabalho

TELETRABALHO SE TORNA REALIDADE NO IFCE

PROGRAMA FOCA A AFERIÇÃO DE RESULTADOS PRESTADOS PELO SERVIDOR

Luis Carlos de Freitas

O Programa de Gestão e Desempenho (PGD) do IFCE, que possibilita o teletrabalho para servidores da instituição, já é realidade. Alguns setores iniciaram atividades neste modelo em 2022, e a previsão é de que todas as seis fases de implantação previstas estejam concluídas no primeiro trimestre de 2023. O programa tem foco em metas e resultados, com a instituição atuando de maneira estratégica, planejando e monitorando as atividades produzidas, por meio de planos de trabalho. Assim, o servidor técnico-administrativo pode realizar parte de suas atividades de maneira remota.

A transparência sobre o resultado produzido e não apenas a presença do servidor no espaço físico é um dos balizadores do PGD. Entre os objetivos estão promover a gestão da produtividade e da qualidade das entregas dos participantes; contribuir com a redução de custos no poder público; promover a cultura orientada a resul-

tados, com foco no incremento da eficiência e da efetividade dos serviços; além de proporcionar mais qualidade de vida aos servidores, principalmente por meio da otimização do tempo com mobilidade, da flexibilidade de horários e da redução de custos com transporte.

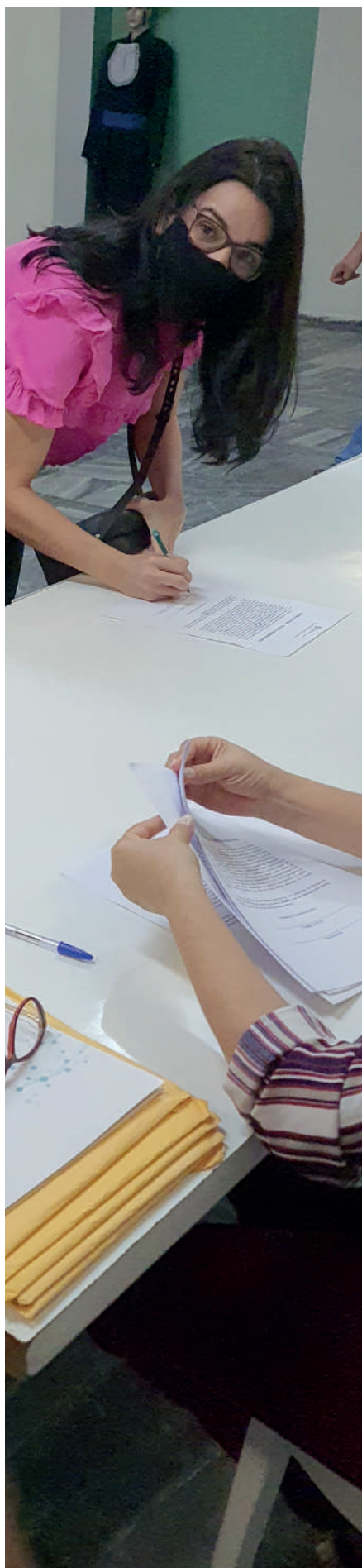
A construção do programa teve participação efetiva dos servidores do IFCE. Em maio de 2022, eles puderam participar de consulta pública online, para apresentar sugestões, críticas e comentários sobre a minuta colocada à disposição naquela época. Essas considerações foram analisadas por uma comissão e parte delas foi incorporada à versão final do documento, aprovada pelo Conselho Superior (Consup), em junho.

O pró-reitor de Gestão de Pessoas, Marcel Ribeiro, destaca que a instituição ganha ao trocar “o controle de horário ou de presença física por controle de entrega de resultados”,

além de possibilitar a redução de custos em determinadas situações.

O IFCE iniciou a primeira fase, tida como piloto, em setembro, contemplando a Coordenadoria de Sistemas de Informação, da Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação (DGTI). Já a segunda atendeu servidores das áreas de Administração, Planejamento, Orçamento e Finanças; e a terceira, de Gestão de Pessoas e Chefias de Gabinete. O instituto terminou 2022 com três fases implantadas.

“Em setembro, quando completar um ano de implantação, a Progep irá elaborar um relatório e, com base nele, propor ajustes e melhorias. “Eficiência e redução de custos são elementos sempre em debate quando se trata de serviço público, e a linha do programa vai nesse sentido, além de economia em pontos como consumo de energia, água, compra de equipamentos a médio prazo, e manutenção predial”, frisa



Ao todo, 206 servidores foram empossados pelo IFCE em 2022

INTERIOR DO ESTADO COMO PRIORIDADE

MAIS DE 90% DOS SERVIDORES NOMEADOS EM 2022 REFORÇARAM OS CAMPI FORA DA CAPITAL

Com foco principalmente nos campi do interior, o Instituto Federal do Ceará (IFCE) reforçou seu quadro de pessoal com 206 novos servidores em 2022. O objetivo é atender, ainda melhor, a comunidade com um ensino de qualidade em várias regiões do Estado, dos cursos técnicos aos de pós-graduação. As nomeações e cerimônias de posse, que admitiram 114 professores e 92 técnicos administrativos, são todas referentes ao concurso de 2021.

Para se ter uma ideia da expressividade das nomeações de 2022, destaca Marcel Ribeiro, titular da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep) do IFCE, ele cita um comparativo em relação aos anos anteriores: em 2020, foram nomeados 4 docentes e 12 técnicos administrativos; e, em 2021, 16 e 13, respectivamente. “Os números de 2022 são muito significativos, principalmente porque 98% dos docentes e 93% dos técnicos administrativos foram para o interior do Estado”, enfatiza Marcel.

A última convocação de 2022 ocorreu em dezembro e a mais recente, ainda das nomeações do ano passado, só pôde ser realizada em janeiro de 2023. “A gente teve o cuidado de buscar equalizar o quadro dos campi, fortalecer esse atendimento no interior, como o caso de Mombaça, que recebeu seus primeiros docentes para iniciar as atividades de ensino em 2022. Assim, o Ins-

tituto vai garantindo o reforço para a ampliação de cursos, tanto técnicos como superiores”, comenta.

As posses sempre são momentos de emoção. Um exemplo que ilustra bem ocorreu na cerimônia de abril de 2022, em que estavam Samiles Vasconcelos e seu pai, Francisco Veracruz. Ex-aluna de graduação e de pós-graduação do próprio IFCE, a jovem de 25 anos assumiu o cargo de técnica de Assuntos Educacionais do campus de Tabuleiro do Norte. “É um misto de emoções, saindo de Acaraú para realizar meu sonho em outra cidade”, descreveu Samiles. “Estamos com saudade já, mas a felicidade de comemorar essa conquista não tem como definir”, destacou Francisco.

NOVAS VAGAS

Sobre mais nomeações e vagas para o quadro profissional do IFCE, o pró-reitor afirma que há a possibilidade de a validade do concurso de 2021 ser prorrogada, a fim de que haja novas convocações. Segundo a Progep, o Instituto possui, atualmente, cerca de 85% de seu quadro de pessoal completo, com base na Portaria do Ministério da Educação (MEC) nº 713/2021. Ao longo dos próximos anos, a expectativa é de que haja a distribuição de mais vagas, viabilizando, assim, que o IFCE receba novos docentes e técnicos administrativos.

SOLUÇÕES EM UM SÓ LUGAR

DIRETORIA TRABALHA PARA UNIFICAR E MODERNIZAR SERVIÇOS NO INSTITUTO

Dowglas Lima

Você sabe o que é uma ERP? A sigla Enterprise Resource Planning refere-se ao conceito de um sistema integrado que reúne vários serviços, setores e especialidades, com o objetivo de aumentar a eficiência e facilitar a vida dos usuários. É exatamente esse conceito que vem sendo aplicado ao Sistema Unificado de Administração Pública (Suap) no IFCE. O trabalho foi iniciado em 2022, coordenado e realizado minuciosamente pela equipe da Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação (DGTI).

O projeto-piloto dessa revolução nos sistemas internos do Instituto veio do campus de Maranguape, com a implementação, em caráter experimental, do sistema Suap Edu - voltado para os estudantes. A intenção é disponibilizar uma solução tecnológica que substitua, de forma intuitiva, o sistema Q-Acadêmico.

"A integração dos dados é a maior vantagem. Nosso objetivo, com esse trabalho, é ter informações consolidadas e validadas em um único local - e a ideia é que todos os principais processos usem o Suap", explica Danilo

Reis de Vasconcelos, titular da DGTI.

Outra nova funcionalidade já em uso no Suap e que comprova essa centralização da plataforma é o módulo de controle do Programa de Gestão e Desempenho, que disciplina o teletrabalho no âmbito do IF. O sistema, construído pela DGTI, em estreita parceria com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, é alimentado por todos os demais setores e permite que tanto os servidores quanto seus chefes imediatos registrem e acompanhem as demandas e entregas previstas.

SEGURANÇA E EFICIÊNCIA

A DGTI também está dando prosseguimento a outra demanda fundamental: a migração de vários sistemas para a computação em nuvem, trabalho que se dá através da parceria com a gigante de telecomunicações Huawei e também com a Amazon Web Services (AWS), o que permitirá mais segurança e confiabilidade no uso dos serviços.

O primeiro a ser migrado foi o Sistema Eletrônico de Informações (SEI), que é usado para a tramitação digital de processos de várias naturezas no

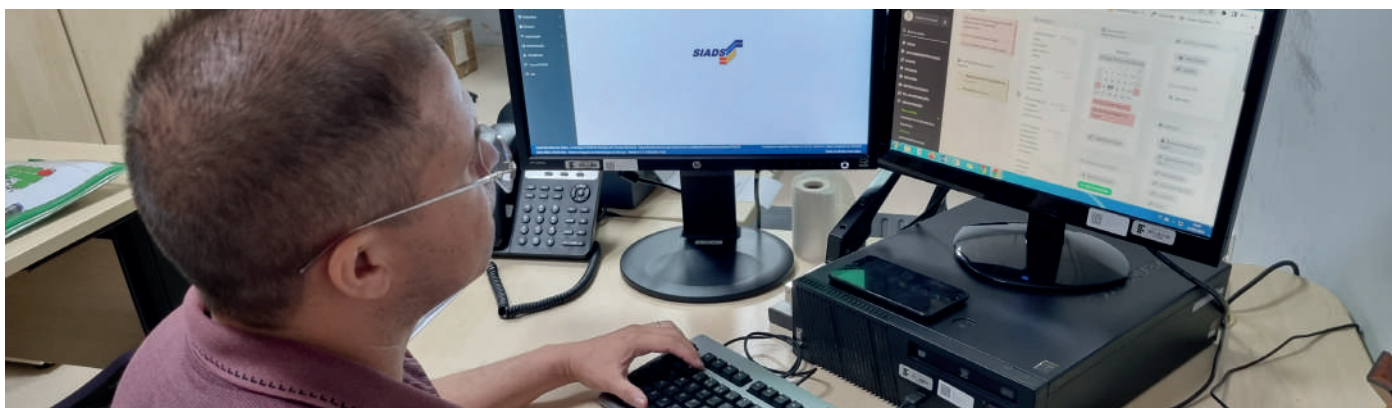
IFCE. A área de assistência estudantil também passou por essa importante mudança.

Danilo Reis apontou que a computação em nuvem oferecida pela Huawei tem diversas vantagens e proteções que apontam para um uso muito mais confiável, inclusive com alta velocidade no backbone (estrutura que recebe as mensagens de servidores distantes entre si, conectando-os), o que favorece um tempo de resposta mais curto. Além disso, as redundâncias existentes no sistema dificultam o ataque de hackers, por exemplo.

"As migrações precisam ser graduais porque há todo um processo que precisa ser seguido", informa o diretor. A equipe da DGTI tem priorizado esse trabalho de modernização e otimização das plataformas do IFCE.

Reis esclarece que a intenção é dar aos serviços on-line do IFCE a mesma lógica de funcionamento dos grandes bancos digitais, que utilizam a computação em nuvem e ganham cada vez mais adeptos.

Foto: Filipe Sá



SUAP reúne vários serviços, setores e especialidades e foi aprimorado pela DGTI



Ações de promoção do bem-estar emocional foram desenvolvidas na reitoria e nos campi

BEM-ESTAR EMOCIONAL É FOCO DE AÇÕES PARA ALUNOS E SERVIDORES

INICIATIVA VOLTADA PARA COMUNIDADE ACADÊMICA
FOCA NA CULTURA DO BEM-VIVER

Deborah Sampaio

Os encontros pedagógicos dos campi e os eventos de acolhida aos estudantes do Instituto Federal do Ceará (IFCE) receberam, em 2022, a equipe da Diretoria de Assuntos Estudantis (DAE) da Reitoria, para ações de educação emocional, focadas na promoção da cultura do bem-estar e da saúde mental de todos os agentes da instituição.

Segundo a titular da DAE, Caroline Cristino, “para desempenhar bem qualquer papel na sociedade, é necessário aprender a lidar com as emoções, desenvolvendo e aprimorando habilidades socioemocionais”. Ela continua, afirmando: “A comunidade acadêmica passa boa parte do seu tempo na instituição, sejam alunos ou servidores, daí a necessidade de uma mobilização em torno do bem-viver”.

Foram 16 campi alcançados com as ações de promoção da educação emocional nos encontros pedagógicos, sendo eles Acaraú, Aracati, Caucaia, Crateús, Guaramiranga,

Horizonte, Jaguaribe, Juazeiro do Norte, Limoeiro do Norte, Maracanaú, Maranguape, Pecém, Tabuleiro do Norte, Ubajara, Umirim e Boa Viagem, além da Reitoria.

Já os eventos de acolhida aos estudantes que contaram com a iniciativa foram Caucaia, Guaramiranga, Horizonte, Limoeiro do Norte, Maracanaú, Umirim e Boa Viagem. Outra ação de impacto desenvolvida para a qualidade emocional da comunidade acadêmica foi o curso de Formação em Educação Emocional, alcançando cerca de 40 servidores, também de diversos campi.

A princípio, como projeto piloto, a formação foi direcionada para servidores do campus de Guaramiranga, com o propósito de fortalecer uma corrente de bem-estar na instituição. Ao término da ação, o grupo participante manifestou interesse em aprofundar-se no assunto, de tal modo que a formação se tornou um curso, ganhando espaço para a continuidade dos trabalhos desenvolvidos.

FORNECIMENTO DE ALIMENTOS PASSA A SER PADRONIZADO

Pensando em padronizar as refeições que são direcionadas aos alunos do IFCE, a Diretoria de Assuntos Estudantis (DAE) encabeçou um estudo profundo para a análise situacional da oferta de alimentos nos campi da instituição a fim de promover melhorias nos cardápios e no perfil nutricional dos itens.

O levantamento, iniciado em 2020, culminou em 2022 na realização de um processo licitatório conduzido pela Reitoria a fim de contratar empresa terceirizada para fornecimento de refeições transportadas (lanches e almoços) a alunos dos cursos técnicos da instituição. A licitação, já concluída e em execução, representa um avanço para o IFCE, vez que permite a oferta, de forma isonômica, de alimentação às unidades do instituto, mantendo o padrão de preparação.

Segundo a nutricionista da DAE, Bárbara Fiorio, “isso permite uma melhor qualidade higiênico-sanitária sobre aquilo que se está oferecendo ao estudante, garantindo um alimento seguro, inclusive, do ponto de vista nutricional”.

Ao todo, 27 campi já aderiram à licitação e estão aptos a se beneficiarem da contratação. As unidades que não aderiram são as que atuam com a autogestão dos alimentos – adquirem, manipulam e distribuem – ou as com infraestrutura não compatível para a concessão de uso do espaço para empresas de alimentos locais.

CRESCIMENTO MULTIPLATAFORMAS

COMUNICAÇÃO ATUA EM VÁRIAS FRENTES E PRIORIZA LINGUAGEM ACESSÍVEL

Deborah Sampaio e Dowglas Lima

Foto: Filipe Sá



Reportagens do Univerciência são feitas pela equipe de Comunicação do DCS

Alunos, seus familiares, servidores, colaboradores e futuros estudantes. Esses são os principais públicos do IFCE. Alcançar - e informar - todas essas pessoas é o desafio dos profissionais de comunicação do Instituto, uma equipe engajada no dever principal de divulgar as oportunidades que o IF oferece em várias áreas.

O time de comunicadores vem buscando reinventar produtos e linguagens, modernizando a atuação da equipe e expandindo sua atuação. Um dos exemplos dessa premissa é a maior participação do IFCE no Univerciência,

primeiro programa brasileiro de TV e Internet, produzido mediante parceria entre TVs públicas e instituições públicas de ensino superior nordestinas.

O IFCE foi incorporado ao Univerciência no segundo semestre de 2021, e, no ano seguinte, consolidou sua presença neste espaço, com foco na promoção, popularização e difusão da ciência. O programa, cujo nome já é um retrato do propósito de permitir aos públicos a visualização daquilo que tem sido desenvolvido em inovação e pesquisa no meio acadêmico, foi criado em 2020, pela TV da Universidade Estadual

do Sudoeste da Bahia (Uesb).

No ano seguinte, passou a contar com a parceria de televisões públicas e a incorporar as instituições de ensino superior públicas, incluindo o IFCE, que passou a ter inserções no noticiário do programa. De lá pra cá, o IFCE contabiliza três matérias acolhidas na programação do Univerciência.

A primeira foi atinente ao campus de Maracanaú, a qual apresentou protótipos de baixo custo para produção do hidrogênio verde - fonte de energia limpa categorizada como combustível do futuro. A segunda mostrou o projeto do Laboratório de Processamento de Imagens e Simulação Computacional (Lapisco), do campus de Fortaleza, de leitura de documentos de identificação, através de reconhecimento ótico de caracteres.

A terceira, também de iniciativa do campus de Maracanaú, foi produzida e gravada em agosto de 2022, abordando o desenvolvimento de um triciclo solar fotovoltaico. Também já foi ao ar, com bastante repercussão.

NEWSLETTER IMPULSIONA NOTÍCIAS

Outra novidade da Comunicação foi pensada diretamente para o correio eletrônico da comunidade acadêmica: a volta da newsletter do Instituto, agora rebatizada de "Acontece no IF". O produto traz semanalmente as principais notícias do IF, ampliando o alcance das matérias do portal institucional

O boletim conta também com um

link direto para o "#IFCEAção", produto audiovisual, também de periodicidade semanal, divulgado na TV IFCE (YouTube). Todos os servidores e alunos regularmente matriculados (integrantes das listas de e-mails) recebem o "Acontece" sempre às sextas.

"A reativação da newsletter complementa a divulgação de notícias no

nosso site, e amplia o acesso a ele. Conforme sinalizado de forma muito clara na Pesquisa de Comunicação, os alunos e servidores usam bastante os e-mails institucionais na vida acadêmica, e a produção da comunicação também precisa estar nesse espaço. Essa é a missão do Acontece no IF", explica.



Resultados da pesquisa são úteis para balizar o planejamento da área

PESQUISA APONTA NOVOS CAMINHOS

COMUNIDADE COLABORA COM AÇÕES DE COMUNICAÇÃO DO INSTITUTO

Dowglas Lima

O ano de 2022 representou um novo contexto a partir da divulgação dos resultados da Pesquisa de Comunicação do IFCE, iniciada ainda em 2021. A ação teve como objetivo subsidiar o planejamento e o desenvolvimento estratégico das ações da área, identificando como os variados públicos consomem informação e avaliando a percepção sobre os canais e os produtos de divulgação utilizados pelo Departamento de Comunicação Social da Reitoria e pelos setores de comunicação nos campi.

A fase interna da pesquisa foi realizada por meio de questionário eletrônico. Toda a comunidade acadêmica do IFCE - estudantes, servidores, terceirizados, aposentados e egressos - foi convidada a responder o questionário, gerando 3.884 respostas. Já a fase externa ocorreu por meio de questionário eletrônico, para comunidade em geral, gestores escolares, comunicadores e influenciadores digitais. A participação foi voluntária.

Os resultados apontados no rela-

tório mostram informações estratégicas para direcionar os esforços de comunicação do Instituto. Os levantamentos apontaram, por exemplo, que a comunidade externa (sobretudo os alunos) tem mais interesse em assuntos relacionados a cursos, estágios, bolsas, intercâmbios e programas de assistência estudantil.

Instagram, WhatsApp e e-mail foram os mais citados no geral entre os meios de acesso à informação. Tais resultados explicam o sucesso do perfil do IFCE no Instagram e também o amplo alcance das listas de transmissão de mensagens instantâneas, nas unidades que a adotam.

O celular é o equipamento de comunicação mais usado pelos alunos, o que enfatiza a necessidade de se pensar cada vez mais em produtos para o formato mobile. Os smartphones também encontram bastante adesão entre docentes, técnicos e gestores da instituição. Os respondentes também foram solicitados a fornecer sugestões e críticas, etapa que rendeu importantes feedbacks.

CONTATO DIRETO E IDENTIFICAÇÃO IMEDIATA

O IFCE é um caso de sucesso na Rede Federal no que diz respeito às redes sociais. O principal destaque é, sem dúvidas, o Instagram - principal meio de contato mais imediato da comunidade com a instituição. Com uma linguagem clara, direta e focada principalmente nos alunos, o perfil @ifceoficial chegou aos 75 mil inscritos em 2022, marca significativa e que reforça a importância do trabalho desenvolvido.

Vale lembrar que o perfil começou o referido ano com pouco mais de 63 mil inscritos, um aumento de aproximadamente 20% em 21 meses. Esses números fazem com que o perfil do IFCE no Instagram seja o segundo maior de toda a rede.

Destaque também para o canal do Instituto no YouTube, a TV IFCE. Com um crescimento substancial iniciado ainda na pandemia, o perfil saiu de cerca de 9 mil inscritos, no começo de 2022, para superar os 12 mil no final do ano, um aumento de 32%.

As demais redes também alcançam um elevado número de pessoas, sempre no pódio da rede federal, a exemplo do Facebook, com 61 mil inscritos, e o Twitter, com 10,7 mil. "Nossa presença é forte em diferentes redes. Todo esse crescimento é uma prova da confiança que as pessoas têm nas informações prestadas. Esse contexto só é possível graças ao apoio das comunidades acadêmica e externa", avalia Rebeca Casemiro, chefe do Departamento de Comunicação Social do IFCE.



Atividades da Auditoria tiveram fortalecimento da transparência ativa

GESTÃO EFICIENTE E TRANSPARÊNCIA ATIVA COMO PRIORIDADES

AUDITORIA INTERNA APRIMORA FLUXOS DE TRABALHO E PROMOVE NOVOS CANAIS DE INFORMAÇÃO

Dowglas Lima

Em sua busca constante pela promoção de boas práticas de gestão administrativa, a unidade de Auditoria Interna do IFCE (Audin) teve conquistas importantes em 2022. Uma delas foi a aprovação, por parte do Conselho Superior (Consup), do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade, cuja finalidade é, conforme orientação da Controladoria-Geral da União (CGU), promover a melhoria dos processos e atividades da auditoria interna governamental.

Com essa iniciativa, a Audin passa a perseguir o alcance de indicadores de desempenho da própria unidade, aferindo qualidade dos serviços por meio de aplicação de questionários aos auditores e auditados, fortalecendo a capacitação e avaliando as entregas à sociedade e aos usuários dos serviços. O documento já está publicado na página da Audin no portal do IFCE.

“O objetivo principal é promover uma melhoria contínua dos processos de trabalho da Auditoria Interna. Com a aprovação desse programa, cumprimos tanto uma determinação

da CGU quanto aperfeiçoamos nossas práticas, à medida que executamos e acompanhamos essa nova forma de trabalhar”, explica Milena Mendes da Costa, titular da Audin.

Também vale destacar o fortalecimento da transparência ativa das atividades da Auditoria. A equipe está publicando na sua página na internet vídeos e folhetins em modo de revista, com assuntos informativos e instrucionais sobre as ações de trabalho e com prestação de contas.

Já a revista visa apresentar prestação de contas de capacitação, de andamento de ações, bem como eventos e outras iniciativas. A publicação traz também informações sobre jurisprudência do Tribunal de Contas da União (TCU) em assuntos de pessoal e de licitações e contratos.

“A transparência ativa tem o intuito de levar a informação ao cidadão de modo que ele não tenha a necessidade de buscá-la. Fortalecer essa transparência é um objetivo nosso, no sentido de prestar contas à sociedade”, complementa Milena.

PESQUISA DE INTEGRIDADE APONTA ENGAJAMENTO DOS SERVIDORES

O IFCE foi a instituição com o maior volume de participações na Pesquisa de Percepção sobre a Integridade Pública, cuja segunda edição foi promovida pela Controladoria-Geral da União (CGU) em 2022. Assim, a instituição ficou em terceiro lugar entre os órgãos brasileiros que mais obtiveram respostas; na liderança entre os institutos federais e entre as instituições públicas cearenses que devem instituir um Programa de Integridade.

Ao todo, 1.158 respostas de servidores do IFCE foram registradas, o que corresponde a cerca de 30% dos concursados ativos do Instituto. Na primeira edição, 657 servidores haviam participado da pesquisa, o equivalente a 17% do quadro funcional à época.

A consulta tem o objetivo de coletar dados sobre a percepção dos servidores acerca dos programas de integridade das instituições e demais atividades relacionadas à integridade pública. Os resultados contribuem para verificar a efetividade do programa, avaliar, monitorar e direcionar as ações tanto do governo federal quanto do órgão avaliado.

Para a coordenadora de Governança do IFCE, Vlândia Ferreira, “o resultado aponta engajamento dos servidores, atendimento tempestivo às solicitações de órgãos de controle, maior familiaridade com a matéria, maior confiança na pesquisa e órgãos de integridade do IFCE e mudança na cultura organizacional”.

Ícaro Joathan

PREVENÇÃO E CONTROLE DE RISCOS SÃO REFORÇADOS PELA CORREGEDORIA

AGENTES PÚBLICOS, INCLUINDO GESTORES E NOVOS SERVIDORES, PARTICIPARAM DAS AÇÕES

Deborah Sampaio

Foto: Sara Torquato



Reitor Wally Menezes; corregedor-geral da União, Gilberto Waller Júnior; superintendente da CGU Ceará, Giovanni Pacelli, e Elisângela Abrantes, chefe do DCOR

A atuação em torno da prevenção e da apuração de irregularidades funcionais no IFCE é a força motriz do Departamento de Correição (DCOR), que, ao longo do ano de 2022, desenvolveu ações voltadas para a conscientização sobre iniciativas de prevenção de ilícitos envolvendo agentes públicos. Vários eventos com foco na prevenção de riscos foram desenvolvidos, incluindo o encontro “O papel do ges-

tor nas ações de integridade do IFCE”, numa iniciativa inédita.

Segundo a chefe do DCOR, Elisângela Abrantes, a ideia surgiu, em diálogo com representantes da Governança e da Comissão de Ética do IFCE, após a participação no Treinamento em Correição para Instituições Federais de Ensino Superior, região Nordeste, que ocorreu no segundo semestre de 2022, no Recife, em Pernambuco.

A integridade, como parte elementar do modelo de governança adotado no IFCE, tem o propósito de reforçar o alinhamento dos comportamentos de quem faz a instituição respeitando valores éticos, morais e normativos imperantes na administração pública, na qual a prevenção de riscos é fator fundamental. De acordo com Elisângela, “prevenir riscos é a melhor maneira de evitar ou mitigar a incidência de ilícitos”.

Além do encontro, foram realizadas outras duas ações de prevenção de riscos, ao longo do ano. Uma delas foi a participação no Seminário de Iniciação ao Serviço Público, para mais de 100 pessoas, voltado para a acolhida dos novos servidores do IFCE, no qual a Corregedoria apresentou pressupostos de lisura e legalidade que circundam a atuação dos agentes públicos.

OUVIDORIA GANHA NOVO FLUXO DE DENÚNCIAS

Maior transparência e maior resolutividade dos problemas recebidos. Essa é a expectativa da Ouvidoria do IFCE com o início da vigência da nova portaria que disciplina o novo fluxo de recebimento e tratamento de denúncias na instituição, aprovada em dezembro de 2022.

Com a nova norma, todas as denúncias sempre deverão ser protocoladas pela plataforma digital Fala.BR, gerenciada pela Controladoria-Geral da União (CGU). Após o protocolo da manifestação, a Ouvidoria observará indícios mínimos de

autoridade e materialidade, bem como eventual necessidade de complementação das informações, antes de encaminhá-las aos órgãos apuratórios da instituição, explica o ouvidor do IFCE, Tércio Leal.

O fluxo foi construído em conjunto com os setores da integridade do IFCE (Coordenadoria de Governança, Ouvidoria, Departamento de Correição, Auditoria Interna e Comissão de Ética), observando leis relacionadas ao tema.

“Com o fluxo definindo competência e responsabilidade de todos os envolvidos

no processo de denúncia, além de maior transparência, teremos uma maior resolutividade dos problemas enfrentados na instituição”, diz Leal. Ele acrescenta que a nova portaria também conferirá maior garantia no sigilo acerca da denúncia e mais proteção ao denunciante em todo o processo.

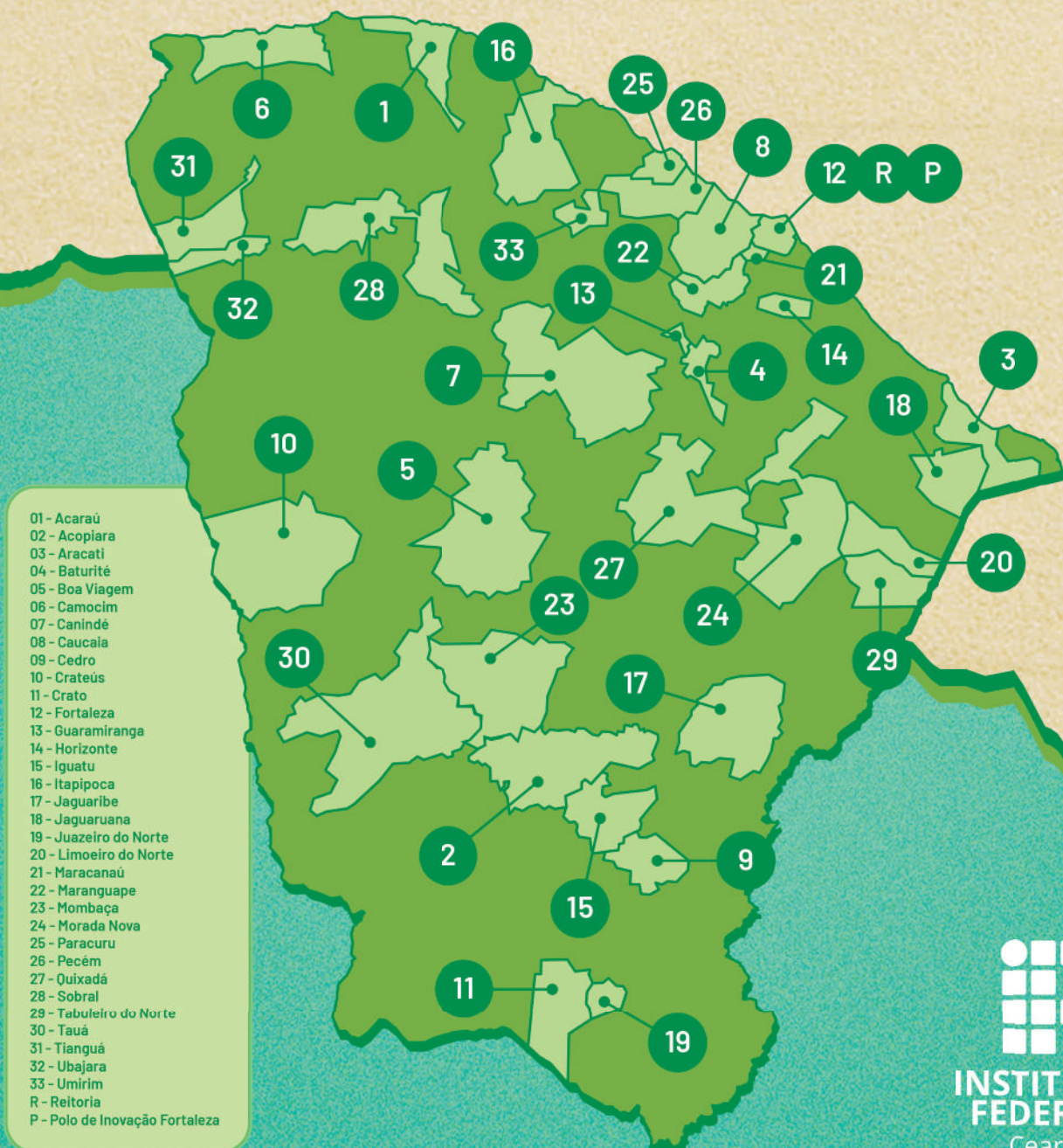
Pessoas sem acesso à internet podem contatar a ouvidoria presencialmente, por telefone (85) 3401-2333 ou e-mail (ouvidoria@ifce.edu.br).

Ícaro Joathan

ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

EM TODO O ESTADO

Nas próximas páginas, **você acompanha as ações de destaque nos 33 campi do IFCE durante o ano de 2022**





Lídia é uma das alunas responsáveis pelo desenvolvimento do app

UM APLICATIVO PARA FORTALECER A PRESERVAÇÃO DOS MANGUEZAIS

ESTUDANTES DOS CAMPI DE ACARAÚ E TIANGUÁ CRIAM FERRAMENTA TECNOLÓGICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Edson Costa

Idealizado pelo Laboratório "Ecomangue", do campus de Acaraú do IFCE, em parceria com o campus de Tianguá, o "Ecomangueando" é um software educativo para dispositivos móveis, cujo objetivo é ser uma ferramenta para educação ambiental sobre o manguezal, ecossistema predominante na região do Baixo Acaraú.

O aplicativo é fruto dos trabalhos de conclusão de curso dos alunos Lídia Nogueira de Queiroz, de Ciências Biológicas do campus de Acaraú, e Francisco Ítalo Félix Fernandes, de Ciências da Computação do IFCE em Tianguá. Ambos contaram com a orientação das professoras Rafaela Maia e Raquel de Vasconcelos Silveira, de seus respectivos campi.

Na avaliação de Lídia Nogueira, é essencial ter meios tecnológicos como ferramentas didáticas para abordar a necessidade de preservação do manguezal. "Percebe-se uma carência de materiais de tecnologia para educação ambiental, principalmente relacionada ao manguezal", destacou.

Conforme a professora Rafaela Maia, coordenadora do Laboratório "Ecomangue", do campus de Acaraú, o "Ecomangueando" é "mais uma ferramenta de educação ambiental sobre o manguezal, que tem sido negligenciado quanto à sua conservação prioritária".

Ítalo Félix cita que o software se divide em cinco ícones: "Conhecendo o manguezal", "Dicas e curiosidades", "Catálogo", "Visita virtual" e "Mapa dos manguezais". Além disso, no aplicativo, está disponível a audiodescrição dos textos para pessoas com deficiência.

Segundo a professora Raquel Silveira, supervisora do desenvolvimento do projeto, a participação dos estudantes em projetos práticos de desenvolvimento de software qualifica o futuro profissional, no contato com essas tecnologias e agrega diversos valores à sua formação", relatou.

O "Ecomangueando" está disponível para download gratuito na Google Play Store e pode ser utilizado como ferramenta pedagógica nas escolas.

FOGUETES DE OURO

"Em si, o ouro foi só o complemento de todo nosso esforço", diz Felipe Carvalho, um dos três alunos do curso técnico integrado em Aquicultura do campus de Acaraú do IFCE que conquistaram medalha de ouro na 34ª edição da Mostra Brasileira de Foguetes (Mobfog) 2022, realizada no Rio de Janeiro. O protótipo do foguete de Acaraú alcançou a marca de 247,4 metros.

Segundo Carvalho, o professor de Física Luiz Paulo, de Acaraú, apresentou o projeto a eles. "Tivemos também egressos do curso de Física, Wellisson [Silveira] e Eurimar [Araújo], que nos acompanharam e deram apoio", explica.

Já a aluna Kemyle Lavor, também premiada na mostra, ressalta que o campus lhe deu uma oportunidade única. "Acho que esse é o diferencial dessa instituição", destaca.

Para Andriene Muniz, outra medalhista da unidade, a conquista é fruto de dedicação. "É muito gratificante poder olhar pra trás e ver quanto esforço tivemos e o êxito obtido", exalta.

O coordenador do curso técnico integrado em Aquicultura, professor Davi Holanda, que acompanhou os estudantes no Rio, considera que "foi excelente" a participação dos alunos no evento.

Na opinião do diretor-geral do campus, professor João Vicente, a conquista "prova a grande qualidade do ensino de nossa instituição, que se torna cada vez mais referência educacional na região do Baixo Acaraú".



Iniciativa começou ainda no primeiro semestre e reuniu 15 alunos

INCLUSÃO EM TODAS AS LÍNGUAS

CAMPUS DE ACOPIARA OFERECE CURSOS DE LIBRAS E PORTUGUÊS PARA SURDOS

Ícaro Joathan

O campus de Acopiara do Instituto Federal do Ceará (IFCE) avançou em 2022 na oferta de cursos de extensão e técnicos focados na inclusão da comunidade surda, tornando-se um verdadeiro polo inclusivo no Centro-Sul do estado. Os grandes destaques foram as formações em Língua Brasileira de Sinais (Libras) e em Português ofertadas exclusivamente para surdos.

A iniciativa começou ainda no primeiro semestre e reuniu 15 alunos, da sede e da zona rural do município, dos 8 aos 47 anos de idade. “A gente percebeu que a maioria dos surdos de Acopiara não tinha acesso à Libras – eles usavam uma espécie de sinalização caseira”, explica uma das coordenadoras da iniciativa, a professora de Libras Raquece Cruz.

A formação da primeira turma do curso demandou uma busca ativa de surdos no município. “Foi fantástico, porque eles descobriram um novo mundo: a possibilidade de aprender sinais, de sair de casa, de conhecer pessoas do mesmo meio linguístico

que elas”, lembra. Além de Raquece, a iniciativa teve a participação do professor Antonio Nelson e da tradutora e intérprete de Libras, Regilane Araújo, todos do IFCE Acopiara.

No segundo semestre, o projeto avançou com a oferta do curso de Português para o mesmo grupo de alunos. A chegada dos professores de Libras Bianca Farias e Cauê Jucá foi fundamental para reforçar o projeto. “Como os surdos não tinham acesso à Libras, o Português também não tinha significado para eles. Agora, eles começaram a compreender as palavras e seus significados e conceitos”, explica Raquece.

Além desses dois cursos, o campus de Acopiara oferta também três formações para ouvintes: o curso básico de Libras (com 60 horas-aula); o intermediário (80h); e o técnico de Interpretação e Tradução de Libras, de caráter profissionalizante, com duração de 1 ano e meio. Para 2023, a equipe trabalha na criação do projeto pedagógico da Especialização em Uso, Docência e Tradução de Libras.

O ENSINO DA BIOLOGIA NA PRÁTICA

Alunos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do campus de Acopiara do Instituto Federal do Ceará (IFCE) começaram a ter a experiência de lecionar antes mesmo da disciplina de Estágio Docência em 2022. Foi por meio da disciplina de Botânica Criptogâmica, ministrada pela professora Fernanda Cavalcante.

Assim, oito estudantes matriculados na disciplina desenvolveram práticas como componente curricular na Escola Estadual Maria Leal Teixeira, localizada no mesmo município. Cerca de 120 alunos de Ensino Médio dessa unidade interagiram com os licenciandos do IFCE Acopiara.

Segundo Fernanda, os alunos do IFCE elaboraram planos de aulas teóricas e práticas com os conteúdos programáticos da disciplina de Botânica Criptogâmica. A partir deles, ministraram aula teórica e realizaram práticas, que variaram entre prática de laboratório com uso de microscopia e identificação de espécies; jogos e produção de modelos; e aplicação de avaliação com quiz.

“O planejamento e a aplicação de atividades práticas como componente curricular estimulam e instigam nossos alunos a estudar, a pensar a profissão dentro dos desafios e possibilidades de uma educação inclusiva e de qualidade que, por sua vez, também estimule nossos alunos do ensino básico”, avalia.



Iniciativa baseada na cultura maker permite o contato dos alunos com a tecnologia

O campus de Aracati iniciou uma série de ações destinadas à capacitação profissional de jovens, com a implantação do laboratório denominado Espaço 4.0, em 2022. Trata-se de um projeto da Secretaria Nacional da Juventude (SNJ), visando à execução de políticas públicas que permitam o acesso ao conhecimento e o desenvolvimento de habilidades para auxiliar na inclusão produtiva juvenil, considerando os desafios e as oportunidades do cenário atual influenciado pelos avanços tecnológicos.

A pactuação com a SNJ viabilizou a implantação dos laboratórios em oito campi do IFCE. Em Aracati, a iniciativa pretende formar profissionais para a Indústria 4.0, com foco em elementos

da cultura maker, como programação, robótica, impressão 3D e inteligência artificial. Foram oferecidos quatro cursos, ministrados por alunos do bacharelado em Ciência da Computação.

As aulas tiveram início em setembro de 2022, com o curso de Introdução à Programação. Conforme explica o professor Diego Rocha Lima, coordenador do projeto, “os alunos tiveram a oportunidade de entrar em contato com o mundo do desenvolvimento, aprendendo conceitos elementares de lógica de programação e a estrutura básica da linguagem Python”.

As ações continuaram com as turmas de Robótica com Arduino, nas quais os alunos aprenderam conceitos

CONECTADOS COM A INDÚSTRIA 4.0

PROJETO DO CAMPUS DE ARACATI CAPACITA JOVENS A ATUAR NO CENÁRIO ATUAL DOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS

Elinaldo Rodrigues

básicos de eletricidade e eletrônica e criaram projetos de robótica. Os cursos subsequentes são Inteligência Artificial e Modelagem e Impressão 3D, programados para o início de 2023.

De acordo com o diretor-geral do campus de Aracati, Mário Wedney Moreira, a criação do Espaço 4.0 se soma às novas perspectivas na área tecnológica alcançadas pelo IFCE no município, abrindo ainda mais as portas para projetos interdisciplinares. “É importante dizer que o campus tem se destacado na conquista de espaços com tecnologia de ponta, que podem colocar o IFCE em destaque na difusão da ciência e tecnologia no Vale do Jaguaribe e Litoral Leste”, avalia.

CRIADA A PRIMEIRA PÓS-GRADUAÇÃO DO CAMPUS DE ARACATI

O Conselho Superior do IFCE aprovou, no ano de 2022, a implantação da primeira pós-graduação do campus de Aracati. Trata-se da Especialização em Ensino de Línguas e Linguagens. O processo seletivo para a primeira turma do curso destinou 25 vagas para o semestre letivo 2022.2.

O público-alvo é constituído por egressos dos cursos de Pedagogia e Licenciatura em Letras-Português, Libras, Inglês ou Espanhol, sobretudo

professores das redes pública e particular de ensino do município de Aracati e cidades vizinhas. A seleção dos alunos é baseada na análise do anteprojeto, entrevista e análise do currículo do candidato.

Segundo o professor Alan Bezerra Torres, coordenador da pós-graduação, “o prospecto de viabilidade que fundamentou a criação deste curso apontou uma grande demanda existente no município, dada a quanti-

dade considerável de profissionais atuando nas áreas que pretendem ser contempladas”.

A Especialização em Ensino de Línguas e Linguagens é ofertada na modalidade presencial, durante três semestres, compondo uma carga horária total de 480 horas.

As aulas da primeira turma, a partir de 2023, ocorrem aos sábados, com possibilidade de oferta às sexta-feiras, à noite.



O campus sediou o Seminário "Alimentação Escolar Saudável e Agricultura Familiar"

BATURITÉ RECEBE O II CEARÁ ORGANIC FOOD FESTIVAL

EVENTO VISOU CONTRIBUIR PARA TORNAR A ALIMENTAÇÃO ESCOLAR MAIS SAUDÁVEL E SUSTENTÁVEL

Inácio Oliveira

O campus do Instituto Federal do Ceará (IFCE) em Baturité participou do II Ceará Organic Food Festival e do I Festival Gastronômico da cidade, realizados em novembro de 2022. A unidade de ensino foi a sede do "Seminário Alimentação Escolar Saudável e Agricultura Familiar: territórios e cultura alimentar".

Um dos principais objetivos do seminário foi o de contribuir na transformação da alimentação escolar, torná-la mais saudável e sustentável, ao envolver toda a cadeia de alimentos – da semente ao prato.

Profissionais de áreas como nutrição, gastronomia, agronomia, meteorologia, economia e gestão pública, como também merendeiras escola-

res, educadores, produtores, sindicalistas e representantes de cooperativas, supermercados e órgãos de certificação estiveram entre o público-alvo do evento.

Com a participação de profissionais da Suécia, Uruguai, Bolívia, além de São Paulo, Bahia, Distrito Federal e de todo o Ceará, as atividades envolveram os docentes e os discentes do campus. A programação incluiu ainda aulas show de gastronomia sobre alimentação escolar saudável.

Entre os participantes estiveram Aline Guedes, chefe de cozinha e pesquisadora da alimentação e comensalidade de quilombos; Laura Rosano, cozinheira, produtora agroecológica e coordenadora do Movimento Slow

Food no Uruguai; Peter Wrenfelt, economista, geógrafo e consultor de negócios sustentáveis na empresa U&We, da Suécia; e Rita Taraborelli, ilustradora e autora especialista em cozinha vegetariana.

O Ceará Organic Food Festival se consolidou como uma plataforma de alianças na construção e produção de uma alimentação sustentável; na transformação da alimentação escolar que culmine em um prato saudável; na promoção da gastronomia social, que estimule o desenvolvimento territorial – local e sustentável. A proposta é contribuir para a saúde física e mental dos estudantes, ao respeitar a biodiversidade dos territórios, a vida e o planeta.



Alunos apresentam experimentos químicos durante as visitas às escolas

QUÍMICA PARA ALÉM DO CAMPUS

PROJETO DIVULGA LICENCIATURA EM QUÍMICA E ATRAI NOVOS ALUNOS PARA O IFCE

Dowglas Lima

Uma das conquistas recentes do campus de Boa Viagem do Instituto Federal do Ceará (IFCE) é o projeto de extensão Eduquímica, iniciativa que tem o objetivo de apresentar, nas escolas da cidade e de municípios circunvizinhos, a produção científica da unidade. As divulgações ocorrem nas turmas de 9º ano do Ensino Fundamental e de 3º ano do Ensino Médio, com o intuito de popularizar o curso de Licenciatura em Química.

O projeto propicia aos participantes um maior aprofundamento do conhecimento teórico/prático sobre diversos conteúdos curriculares, ao estimular o interesse pela docência e participação na vida acadêmica em situações extracurriculares que os conduzam à plena formação científica e cidadã.

A aplicação prevê um treinamento semanal de duas horas, a fim de que os estudantes do Eduquímica se apropriem da prática experimental

e de suas respectivas teorias. Semestralmente, próximo aos processos seletivos para ingresso no curso de Licenciatura em Química, o grupo de estudantes vai às escolas selecionadas, acompanhado dos orientadores (três professores de Química) e da coordenadora do curso, com o objetivo de realizar experimentos inovadores, ao promover um ambiente de interatividade com toda a comunidade escolar.

Entre as ações, estão incluídas panfletagens sobre as datas de ingresso na graduação, além de informações complementares sobre a infraestrutura do campus, bem como o treinamento de experimentos.

Paralelamente, os “eduquímicos” têm a oportunidade de melhorar a formação como docente, uma vez que são estimulados a pensar criticamente sobre metodologias de ensino para alcance dos seus objetivos. Além disso, a maior aproximação entre o

IFCE Boa Viagem e a rede escolar do entorno permite um intercâmbio científico e cultural.

“O Eduquímica é um projeto que me encanta profundamente, porque além de divulgar a nossa Licenciatura por meio das práticas experimentais e das informações específicas do curso, é capaz de potencializar as habilidades dos nossos licenciandos e despertar o interesse dos alunos das escolas públicas pelo ingresso no Ensino Superior”, explica a coordenadora da Licenciatura em Química, Waldyleidy Araújo.

“É uma importante interface entre o campus e a sociedade, com o intuito de desmistificar a Química e trazer os alunos das escolas da nossa cidade e municípios vizinhos para conhecer todo o potencial da nossa unidade. Iniciativas como essa permitem trazer novos alunos e aprofundar a cultura da formação de professores”, destaca o diretor-geral do campus Boa Viagem, João Paulo Arcelino do Rego.



CAMOCIM CRESCE NAS AVALIAÇÕES DOS CURSOS SUPERIORES

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO AVALIOU DOIS CURSOS DA UNIDADE EM 2022

Cláudia Monteiro

Os cursos de Tecnologia em Gestão Ambiental (TGA) e Licenciatura em Letras Português/Inglês do campus de Camocim do IFCE passaram por processo de reconhecimento pelo Ministério da Educação (MEC), alcançando a nota 4, considerada muito boa, já que a máxima é 5.

Ocorrida em agosto de 2022, a avaliação do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental foi fruto de uma ação das equipes pedagógica, docente e administrativa da unidade, sob a coordenação da professora Iza-bela Silva, para quem “a análise do

instrumental de avaliação proporcionou a implementação de melhorias prévias quanto à gestão e ao desenvolvimento do curso”.

Segundo a docente, a boa avaliação “demonstra a qualidade da formação dos nossos alunos, potencializando tanto a inserção dos egressos em boas oportunidades de atuação profissional quanto a busca pelo curso por novos estudantes”.

Para o diretor de Ensino do campus, Roger Almeida, a sensação é de dever cumprido. Ele lembra que a unidade evoluiu bastante desde 2018,

quando foram avaliados os dois primeiros cursos: o extinto Tecnologia em Processos Ambientais e a Licenciatura em Química.

Atualmente, o curso de Letras Português/Inglês, avaliado em dezembro, possui 10 professores. Outros sete docentes apoiam a área pedagógica. “Temos desenvolvido mais ações de pesquisa e extensão, que vêm crescendo ano a ano, e tudo isso impacta na avaliação do curso. Nossa meta é que todos os nossos cursos superiores alcancem a nota 5”, almeja.

ANO DE INVESTIR EM ACESSIBILIDADE

Foto: Marília Alencar



Campus discutiu as dificuldades enfrentadas por pessoas surdas no interior

Paralelamente à instalação de rampas de acesso e placas com sinalização em Braille em todas as salas de aula e escadas, o campus, de Camocim, por meio do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne), realizou em 2022 diversas atividades, em busca de colaborar com a acessibilidade de pessoas com deficiência (PCD).

As ações começaram já no Encontro Pedagógico, quando foi realizado o minicurso “Audiodescrição didática: inclusão

de alunos cegos ou com baixa visão em sala de aula”, ministrado pela coordenadora do Napne, professora Marília Alencar, e pela pesquisadora da Universidade Estadual do Ceará (Uece), Rebeca Barroso, consultora em audiodescrição.

Em julho, Camocim ganhou uma intérprete de Língua Brasileira de Sinais (Libras) para auxiliar na acessibilidade da professora surda Lyvia Cruz, docente da disciplina nos cursos de nível superior.

O campus também conta com um intérprete de nível técnico para auxiliar

na acessibilidade de vídeos para publicações nas redes sociais, reuniões e eventos institucionais. Ao final do primeiro semestre, o Napne ganhou uma bolsista de extensão.

Em setembro, o Napne, em alusão ao Dia do Surdo, promoveu uma peça infantil em Libras para crianças da comunidade, além de palestras. No último trimestre de 2022, foram ofertados dois cursos de Formação Inicial e Continuada em Libras, um para iniciantes e outro para conversação.



PEDAGOGIA GARANTE NOTA MÁXIMA EM AVALIAÇÃO DO MEC

CURSO DE ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS TAMBÉM É BEM AVALIADO E RECEBE NOTA 4

Andressa Souza

“Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda”, afirmou Paulo Freire, patrono da Educação Brasileira. A força desse papel transformador pode ser comprovada, no campus de Canindé do Instituto Federal do Ceará (IFCE), pelo resultado do reconhecimento de dois cursos superiores. De acordo com o Ministério da Educação (MEC), a Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas recebeu conceito 4 e a Licenciatura em Pedagogia garantiu 5, nota máxima na avaliação.

“Assentados numa herança histórica de negação de direitos, a defesa da educação pública, gratuita e de

qualidade socialmente referenciada é sempre uma luta política. A oferta do curso de Pedagogia na cidade de Canindé, no IFCE, é resultado das conquistas sociais”, destaca a professora Rafaella Florêncio, coordenadora à época da avaliação do único curso de Pedagogia ofertado pelo IFCE.

“Este é o resultado da atuação forte e comprometida de docentes e técnicos administrativos para levar uma educação superior de qualidade para os discentes da Região dos Seretões de Canindé”, comenta o professor Raphael Torres, coordenador de Análise e Desenvolvimento de Sistemas. O curso ofertou sua primeira turma em 2019 e, mesmo após os anos de pan-

demia de Covid-19, formou seus primeiros profissionais ainda em 2022.

A avaliação para reconhecimento de cursos de graduação considera mais de 30 indicadores, organizados em três eixos: a organização didático-pedagógica, o corpo docente e a infraestrutura do curso. Portanto, foram verificadas as instalações do campus, como salas de aula, laboratórios, biblioteca e setores de atendimento. Também foram analisadas questões relativas aos projetos pedagógicos dos cursos, políticas estudantis, ações de pesquisa e de extensão. Ao final do processo avaliativo é atribuída uma nota na escala 1 a 5.



PROJETO INCENTIVA CÍRCULOS DE CONSTRUÇÃO DE PAZ

A METODOLOGIA É FUNDAMENTADA NOS PRINCÍPIOS DA COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA E DA JUSTIÇA RESTAURATIVA

Renata Jaguaribe

Foto: Quêzia Souto



Os encontros envolvem estudantes e servidores do campus

Propiciar aos estudantes dos cursos técnicos integrados a participação em Círculos de Construção de Paz, tendo em vista estimular o diálogo para tratar conflitos e o desenvolvimento de relações mais saudáveis. Esse é objetivo do projeto “Círculos para Despertar”, iniciativa da Coordenação Técnico-Pedagógica (CTP) do campus de Caucaia do Instituto Federal do Ceará (IFCE).

A pedagoga Edilene Teles, um das coordenadoras do projeto, explica que a ideia é apresentar como os fundamentos da comunicação não violenta e da justiça restaurativa podem ser utilizados nas relações sociais da comunidade acadêmica por meio das vivências dos Círculos. Os primeiros encontros aconteceram em agosto de 2022 com estudantes e servidores do campus.

“A metodologia dos Círculos tem sido utilizada em vários países como uma alternativa para a gestão de conflitos no contexto escolar e a consolidação da noção de pertencimento e fortalecimento das relações e vínculos afetivos nessas comunidades”, explica a pedagoga.

A iniciativa já apresenta resultados positivos. “O Círculo foi um acolhimento para toda a minha turma e nos deixou mais aliviados com a pressão que passamos no Ensino Médio. Ele ajudou na construção da harmonia na nossa sala”, ressalta o aluno João Jefferson Camelo Costa.

O projeto tem se estendido às demais unidades do IFCE com a realização de Círculos nos campi de Limoeiro do Norte e Tabuleiro do Norte. “As atividades continuam em 2023. A ideia é que o projeto forme facilitadores na metodologia dos Círculos de Construção de Paz em cada campus do IFCE”, diz a pedagoga.

CAUCAIA OBTÉM OS PRIMEIROS REGISTROS DE PROGRAMA DE COMPUTADOR NO INPI

O campus de Caucaia do IFCE obteve os primeiros registros de programas de computador junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI). O Labmeyer - como é chamado um deles - foi idealizado pelo aluno do curso técnico integrado em Química, Wesley Barbosa Silva, pelo professor Francisco Wagner Sousa e pelo técnico de laboratório Maxwell Maia. Eles também são os autores do Alice, com o aluno José Helano Lima, da Licenciatura em Química. Os softwares foram financiados pelo edital

2022 do Programa Institucional de Bolsas de Auxílio Formação do IFCE.

O Labmeyer é uma plataforma online de calculadoras químicas que pode ser acessada por qualquer dispositivo. A versão temporária dele está disponível em labmeyer.vercel.app.

O Alice (Assistente de Laboratório do IFCE), em fase de testes, é um software de chatbot que executa tarefas automatizadas no WhatsApp pelo acesso por número de telefone ou QR Code.

ANIVERSÁRIO

O campus de Caucaia completou 11 anos em 26 de agosto de 2022. Muitas histórias marcam a existência do campus. Uma delas é a de Emanuelle, egressa e técnica de laboratório do IFCE: “Estou no campus desde 2012 e acompanhei o desenvolvimento e crescimento desta unidade. Hoje, como servidora, vejo a dedicação de todos para que a instituição continue crescendo”.



Curso forma alunos para instalar, montar, operar e manter sistemas fotovoltaicos

CEDRO AVANÇA NA FORMAÇÃO DO ENERGIF

COM A EXPANSÃO DAS VAGAS, CAMPUS SE FIRMA COMO UM DOS POLOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Anderson Lima

Uma das ações importantes de extensão do campus do Cedro em 2022 foi a realização do curso Programa Qualifica Mais EnergIF, um dos quatro eixos do programa “Qualifica Mais”, do Ministério da Educação (MEC). A formação também está sendo ofertada nos campi de Jaguaribe e Maracanaú. O objetivo do curso é formar profissionais para instalar, montar, operar e manter sistemas fotovoltaicos de acordo com as normas técnicas e procedimentos regulamentares, garantindo qualidade e segurança da instalação dos sistemas fotovoltaicos, com o melhor aproveitamento da conversão da irradiação solar em energia elétrica, respeitando o meio ambiente.

O curso, de 200 horas, possui dez disciplinas, abrangendo atividades teóricas e práticas. Com a formação, os profissionais estão aptos a operar sistemas físicos de geração fotovoltaica de acordo com a legislação vigente e normas aplicáveis à qualidade, à saúde, à segurança e ao meio ambiente.

Para o coordenador local e de Ensino do EnergIF, Wiron Procópio, a experiência da primeira formação foi excelente. O docente destacou que alguns alunos ingressaram em empresas da região Centro-Sul, trabalhando em usinas fotovoltaicas, bem como realizando serviços de instalações domésticas. “A gente tá fazendo uma propaganda com os alunos que o mercado está se expandindo”, afirma.

Em 2022, foram duas turmas: a primeira com o curso de Eletricista Instalador de Energias Renováveis, sendo 30 alunos em cada semestre. “A gente adquiriu material. A gente conseguiu, através de parcerias, alguns equipamentos, montamos nosso telhado didático de energia solar”, conta o diretor-geral do campus, Gleydson Lima. O gestor destaca que o setor está em crescimento. Para 2023 está confirmada a duplicação das vagas, com 120 vagas divididas em dois semestres. O campus do Cedro ficou em segundo lugar nacional no edital de seleção.

PLANETÁRIO CONSOLIDA PROXIMIDADE COM A POPULAÇÃO

Com o objetivo de levar o conhecimento e se aproximar do público, o planetário móvel do campus do Cedro chegou a 2022 com uma série de agendas em escolas e municípios do Centro-Sul do estado. Em novembro, foi a vez de Fortaleza receber o equipamento. Na Feira do Conhecimento e na Bienal do Livro, a convite da Secretaria de Ciência e Tecnologia e Educação Superior (Secitece), um total de 3.454 visitantes, entre pessoas de todas idades, incluindo representantes de escolas de várias cidades que se encantaram com o conteúdo apresentado nas sessões.

“A gente está aqui para isso, para que a gente possa divulgar ciência, divulgar a Astronomia, especificamente com o nosso planetário, mas, principalmente, divulgar o que o IFCE e o campus de Cedro fazem com a ciência”, avalia o diretor-geral da unidade, Gleydson Lima. Os alunos Junior Barbosa, Henrique Oliveira e Talis Vinicius da Silva Oliveira, do curso de Licenciatura em Física, participaram dos eventos.

O reitor do IFCE, José Wally Mendonça Menezes, visitou o planetário e destacou que o equipamento aproxima a instituição da comunidade. “O planetário produz na juventude as marcas da curiosidade e da ciência, a busca pelo conhecimento e mostra que o IFCE é próximo da comunidade, das instituições e das escolas”.



Atividades incluíram mesas-redondas, oficinas, performances e apresentação de trabalho

CRATEÚS PROMOVE DIÁLOGOS SOBRE DIVERSIDADE SEXUAL E DE GÊNERO

O EVENTO FOI REALIZADO EM PARCERIA COM ESCOLA ESTADUAL DE TEMPO INTEGRAL LIONS CLUB E UECE

Felipe Lima

Disseminar a valorização e a promoção da igualdade, em contraposição às práticas de preconceito e discriminação. Essa é a ideia dos Diálogos sobre Diversidade Sexual e de Gênero, evento promovido pelo IFCE campus de Crateús, em parceria com a Escola Estadual de Tempo Integral Lions Club e a Faculdade de Educação de Crateús. Com o tema Educação, Direitos e Políticas Públicas, as atividades ocorreram em outubro de 2022 e reuniram mais de 300 estudantes, professores e pesquisadores da área em mesas-redondas, oficinas, performances e apresentação de trabalhos.

A professora Karla Gomes, coordenadora do evento, destaca que os diálogos não apenas propõem dar visibilidade ao tema, mas também ser um espaço de expressão, manifesta-

ção e liberdade. "A relevância dessa ação é ser também espaço de catarse, de fissura das estruturas rígidas que invisibilizam, expulsam, violentam e aniquilam os corpos das pessoas que desafiam o modelo eurocêntrico de ser e estar no mundo", explica.

Karla Gomes, que também é coordenadora de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão do campus de Crateús do IFCE, já aponta os primeiros resultados, como o desenvolvimento de uma educação que respeita a diversidade sexual e de gênero, e valoriza as diferenças. "Podemos apontar, para tanto, a criação de disciplina com foco na diversidade no curso de licenciatura em Letras do campus e trabalhos de conclusão de curso que focam a temática a partir de diferentes epistemologias", enumera a professora, acrescen-

tando a inclusão do tema em outros eventos, como o Encontro Pedagógico da instituição.

O caminho ainda é longo. A professora Naiane Reis, do campus de Crateús, lembra que, nas palestras, ficou evidenciado que as escolas e as universidades têm discutido a diversidade sexual e de gênero, mas o debate ainda deve ser ampliado para outros espaços e com diferentes sujeitos.

"Assim, nossa tarefa é proporcionar visibilidade sobre temas e sujeitos que o fazem cotidianamente em seus espaços de sociabilidades, a partir de perspectiva crítica, reflexiva, expondo de forma clara, objetiva e científica toda a opressão sofrida pelas pessoas que expressam suas identidades, mas também os movimentos de superação dessas opressões", defende.



CRATO

RESIDÊNCIA PROFISSIONAL FACILITA INGRESSO NO MERCADO DE TRABALHO

EGRESSOS E FORMANDOS PRESTAM ASSISTÊNCIA A PRODUTORES RURAIS

Alissa Cendi

Foto: Messias Alves



Iniciativas são voltadas para a agricultura familiar

Facilitar a inserção no mercado de trabalho é o objetivo de três projetos de residência profissional agrícola desenvolvidos no campus de Crato, com recursos do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

Com investimento total de R\$740 mil, os projetos são voltados para egressos, egressas e concluintes do curso técnico em Agropecuária e da graduação em Zootecnia, que atuam prestando assistência técnica a produtores e produtoras rurais da região do Cariri. A previsão é

atender a cerca de 650 pessoas.

O Programa de Residência Profissional Agrícola (PRPA), o AgroIFNordeste e o projeto Mulheres no Campo devem reunir quase 40 bolsistas em 24 meses. Voltado para fortalecer a agricultura familiar, o AgroIFNordeste é encabeçado pelo Instituto Federal do Piauí e realizado em parceria com diversas instituições da região. No IFCE Crato, a coordenação ficou por conta de Gauberto Barros e Luís Moreira. Já o PRPA é coordenado pelo professor Marcus Góes.

O projeto Mulheres no Campo tem um diferencial: é a única residência profissional agrícola em todo o Brasil voltada para a participação exclusiva de mulheres. A iniciativa foi pensada para valorizar as futuras profissionais da área, estimular a vivência das bolsistas com as comunidades participantes e ajudar a desmistificar a cultura, ainda presente na zona rural nordestina, de que a mulher não deve trabalhar com assistência técnica no campo.

“O projeto fortalece a atuação das estudantes junto a trabalhadoras rurais. O mais interessante é que é uma assistência prestada de mulheres para mulheres”, conta Messias Alves, coordenador da iniciativa.

A futura zootecnista Magali Makeba já encerrou seu ciclo no projeto, mas destacou a experiência enriquecedora: “Na prática, realmente entendemos como as comunidades agrícolas atuam e começamos a identificar, por meio de visitas técnicas, suas dificuldades dentro do meio rural”.

CURSOS ABREM NOVAS ÁREAS DE ATUAÇÃO

Com o objetivo de formar docentes preparados para as salas de aula do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, o campus de Crato abriu, em 2022, a primeira turma da Licenciatura em Letras Português/Espanhol, pioneira na região do Cariri. As possibilidades de atuação dos licenciandos são variadas, como nas áreas de produção de textos, tradução e interpretação.

“A curto, médio e, principalmente, longo prazo, os impactos desse curso serão muito visíveis na nossa sociedade”, afirma o coordenador da licenciatura, Luís de Beltrão.

Em 2023, o campus de Crato ganhará ainda as primeiras turmas dos cursos técnicos em Agroindústria e em Lazer, ofertados de forma integrada ao Ensino Médio. O profissional técnico em Agroindústria será

formado para atuar em propriedades rurais, cooperativas e indústrias de produção e beneficiamento de carnes, laticínios, mel e couro, por exemplo.

Já o técnico em Lazer, curso pensado para fortalecer o setor de turismo no Cariri cearense, forma profissionais para organizar e executar atividades de lazer para diversas faixas etárias, segmentos e programas sociais.



UM PANTEÃO OLÍMPICO

FORTALEZA CONQUISTA MAIS DE 150 PREMIAÇÕES EM COMPETIÇÕES DO CONHECIMENTO

Manuella Nobre e Márlen Danúsia

O estímulo que começa dentro da sala de aula ganhou o mundo. Somente em 2022, alunos do campus de Fortaleza trouxeram para casa mais de 150 premiações em competições do conhecimento regionais, nacionais e internacionais. De acordo com Zilfran Fontenele, coordenador-geral de Olimpíadas do IFCE, esses eventos têm grande importância no processo de ensino e aprendizagem ao estimularem novas metodologias de ensino e a criatividade.

Há competições de Astronomia, Biologia, Física, Geografia, História, Matemática, Química, Redação, entre outras. "É uma oportunidade para aprender e compartilhar conhecimentos com os colegas, treinar antigas e novas habilidades", ressalta Nicolas Aguiar, aluno do curso técnico integrado em Informática e medalhista de prata da Olimpíada Nacional de Ciências.

O medalhista de ouro na Canguru e na Olimpíada Brasileira de Astronomia (OBA), Francisco José Júnior, do integrado em Eletrotécnica, sempre gostou de Matemática e encontrou no IFCE espaço para ampliar os conhecimentos, sobretudo por meio do Programa de Iniciação Científica da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP).

A Matemática trouxe o maior número de conquistas em 2022. "Normalmente, os alunos que gostam de Matemática são os que se interessam e querem fazer as olimpíadas de Matemática. Porém há casos do caminho inverso: alunos que são apresentados a uma prova de olimpíada e, a partir do contexto desafiador, começam a se interessar mais", conta o professor Isaac Ricarte.

Quem já gostava da disciplina de Biologia e trouxe três medalhas para o IFCE foi o estudante Cícero Miguel, do

integrado em Química. Entre as conquistas, um ouro na acirrada Olimpíada Ibero-Americana de Biologia. As premiações possibilitaram a ele um estágio de um mês no Instituto Butantan.

A campeã da Olimpíada Brasileira do Oceano (O2), Eloyze Santos, também espera que as competições abram oportunidades acadêmicas. "É muito bom ganhar esse ouro; tenho certeza que isso vai contribuir para o meu objetivo, que é estudar fora do Brasil", afirmou a estudante do integrado em Informática.

O professor de Física Múcio Costa afirma que a vivência em olimpíadas naturaliza a participação em disputas mais acirradas, como o Enem. Já Marcelo Teles, docente de Biologia, entende que o crescimento dos alunos motiva a comunidade interna. "As olimpíadas trazem isso à tona, permitindo que adquiram mais autoconfiança e vislumbrem novas possibilidades de formação profissional.", acrescenta.

QUADRO DE MEDALHAS

	OURO	PRATA	BRONZE	MENÇÃO HONROSA	MEDALHA FUTURO CIENTISTA
OLIMPÍADA ITABIRANA DE MATEMÁTICA			1		
OLIMPÍADA CANGURU DE MATEMÁTICA	4	7	6	12	
OLIMPÍADA BRASILEIRA DE MATEMÁTICA DAS ESCOLAS PÚBLICAS E PARTICULARES OBMEP		1	3	19	
OLIMPÍADA BRASILEIRA DE INVESTIMENTOS (OBINVEST)			1		
OLIMPÍADA DE MATEMÁTICA DO IFCE	1		1	1	
COMPETIÇÃO INTERNACIONAL EM ASTRONOMIA E ASTROFÍSICA (IAAC)			1		
OLIMPÍADA BRASILEIRA DE ASTRONOMIA E ASTRONÁUTICA - XXV OBA	8	6	4		
OLIMPÍADA IBERO-AMERICANA DE BIOLOGIA (OIAB)	1				
OLIMPÍADA BRASILEIRA DE BIOLOGIA	1				
OLIMPÍADA BRASILEIRA DE BIOTECNOLOGIA	1		1	6	3
OLIMPÍADA BRASILEIRA DO OCEANO (O2)**	2				
OLIMPÍADA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA *	27	3			
OLIMPÍADA NACIONAL DE CIÊNCIAS - ONC 2022	4	3	5	7	
OLIMPÍADA DE CIÊNCIAS HUMANAS DO CEARÁ - OCHEC 2022	3			9	
CONCURSO DE REDAÇÃO SEFIN		1			
HUAWEI BRASIL ICT COMPETITION TRACK NETWORK	1				

* COMPETIÇÃO POR EQUIPES. 10 EQUIPES PREMIADAS ** OURO REGIONAL E NACIONAL



Semana Esportiva e Cultural (SEC) voltou a ser realizada após dois anos de interrupção devido à pandemia

ALUNOS E SERVIDORES COMEMORAM RETORNO PRESENCIAL

SEMANA ESPORTIVA E CULTURAL (SEC) VOLTOU A SER REALIZADA APÓS DOIS ANOS DE INTERRUÇÃO DEVIDO À PANDEMIA

Rafael Oliveira

Em janeiro de 2022, depois de 1 ano e 9 meses, o campus de Fortaleza do IFCE retomou as atividades letivas e administrativas de forma presencial, após cumprir todas as etapas do Plano de Retorno Gradual. A melhora do quadro sanitário e o avanço da vacinação proporcionaram a reabertura da unidade.

O campus conta atualmente com mais de 8 mil alunos. De acordo com a diretora de Ensino, Adriana Guimarães, todos os esforços foram feitos para os estudantes voltarem a frequentar a instituição. “Nós nos deparamos com muitos desafios. Por meio das redes sociais, e-mail e telefone, conseguimos fazer com que 319 alunos realizassem a reabertura de matrícula em 2022.2, número que corresponde a quase metade dos alunos afastados das aulas durante a pandemia”, lembra.

Feliz com o retorno presencial, o

professor Andreyson Calixto, da área de Educação Física, teve que se reinventar para trabalhar artes marciais com os estudantes de forma remota. “Montei várias estratégias para envolver os alunos em atividades práticas. Confeccionamos bonecos de pano e instrumentos musicais com materiais alternativos, utilizamos jogos e desafios corporais, além de jogos virtuais. Apesar da boa experiência, nada se compara ao ensino presencial”, acrescentou.

O aluno Pablo Gael Dantas, do curso técnico integrado em Mecânica Industrial, ingressou no IFCE em 2019 e começou a fazer as aulas de Educação Física, na modalidade capoeira, de forma remota, treinando em casa. “Eu afastava os móveis do meu quarto, levantava a cama, ligava o celular e ia seguindo as orientações do professor Andreyson”. De volta ao presencial, ele se sente mais

motivado. “É melhor. Conseguimos integrar com os colegas”, frisou Gael.

Para o coordenador do curso técnico integrado em Química, professor Pedro Hermano, as dificuldades enfrentadas no período remoto serviram de aprendizado para o retorno presencial. Enquanto a jovem Maria Eduarda Gadelha, do curso técnico integrado em Edificações, expressou sua felicidade em retornar à sala de aula: “Voltar ao presencial foi muito melhor. Você não se sente sozinho. Todo mundo se ajuda”.

Para promover o retorno das atividades presenciais em 2022, o campus de Fortaleza do IFCE tomou uma série de providências como: exigência de passaporte vacinal para ingresso ao campus, disponibilização de álcool em gel em todas as dependências, exigência de uso de máscaras e distanciamento social.



O campus de Guaramiranga tem se destacado na formação profissional sempre voltada para a vocação econômica e cultural da região

FORMAÇÃO EM AGENTE DE INFORMAÇÕES TURÍSTICAS É AMPLIADA

INICIATIVA DO CAMPUS DE GUARAMIRANGA TRANSFORMOU CURSO FIC EM PÓS-GRADUAÇÃO

Deborah Sampaio

Devido ao sucesso do curso Agente de Informações Turísticas, ofertado em 2021 e 2022, de forma remota pelo campus de Guaramiranga do IFCE, em parceria com o Ministério do Turismo (MTur), na modalidade Formação Inicial e Continuada (FIC), a capacitação se tornará uma especialização técnica. As aulas devem começar no segundo semestre de 2023.

O curso já capacitou alunos de mais de 20 estados, com o preenchimento de todas as vagas, a partir de um acordo de cooperação com o MTur e diversas instituições.

A formação técnica de Agente de Informações Turísticas, oferecido de modo presencial em 2016, sempre teve boa adesão, segundo a diretora do campus Lúcia Aguiar. “Tendo know how na área, o campus de Guaramiranga contribuiu para a melhor qualificação de profissionais da região do Maciço de Baturité”, frisou a gestora.

O curso objetivou capacitar os estudantes a prestarem informações sobre os contextos históricos, cultu-

rais e artísticos do País, bem como a acompanharem e assessorarem os visitantes das áreas de atuação de cada profissional de Agente de Informações Turísticas. No final de 2022, o êxito do curso rendeu convite do MTur ao campus para a prorrogação do acordo de cooperação.

“Foi aí que surgiu a proposta de transformar a capacitação em uma especialização técnica, tornando-a ainda mais atrativa e ampliando o seu alcance. Essa especialização é voltada para graduados e técnicos, ou seja, alcança tanto pessoas com graduação quanto com formação técnica, de qualquer área do conhecimento”, informa Lúcia, que também é diretora do Hotel Escola de Guaramiranga, que integra o campus.

O equipamento hoteleiro, há mais de dez anos, além de atender ao público, funciona como espaço de apoio para os cursos desenvolvidos no campus e nas demais unidades da instituição, no eixo de turismo, hospitalidade e lazer.

CURSOS TÉCNICOS EM EAD JÁ SÃO REALIDADE NO CAMPUS

O campus de Guaramiranga aderiu à oferta dos primeiros cursos técnicos a distância do IFCE. Os primeiros são o de Administração, já em andamento, e o de Restaurante e Bar, com início previsto para o segundo semestre deste ano. Esta adesão foi pensada estrategicamente, especialmente em razão da aptidão da unidade e da experiência exitosa em EaD, por meio do curso FIC de Agente de Informação Turística.

“O técnico em Administração é fruto da realização de um estudo de potencialidade. A primeira turma atendeu ao Exército Brasileiro, fruto de um acordo de cooperação. As turmas seguintes acontecerão no próprio campus e se darão parte no regime presencial, acolhendo muitas pessoas do Maciço de Baturité, região de forte presença de negócios e empreendimentos, comenta a diretora do campus de Guaramiranga, Lúcia Aguiar.

Segundo a coordenadora do curso, Amanda Conrado, o modelo híbrido, com aulas presenciais e a distância, reflete a importância de se estimular a autonomia dos estudantes, gerando, também, automotivação e autodisciplina.

Já o curso técnico em Restaurante e Bar, que começará no segundo semestre, “é uma extensão do curso que já ofertamos presencialmente, no qual temos bastante expertise, e que agora se dará, também, na modalidade a distância”, afirma a diretora Lúcia.

AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE NA ROTINA DO CAMPUS

CONJUNTO DE AÇÕES DE CUNHO AMBIENTAL ATUA NA CONSCIENTIZAÇÃO DA COMUNIDADE

Luís Carlos de Freitas

Foto: Igor Carneiro



Em vários espaços do campus de Horizonte, nota-se a vocação para a preservação ambiental

Em meio a uma estrutura com 20 salas, cinco laboratórios, biblioteca, auditório, cantina e quadra poliesportiva, entre outros ambientes, o campus de Horizonte do IFCE traz consigo elementos que são motivo de orgulho para a comunidade acadêmica: ações pautadas na responsabilidade social, na conscientização do uso racional de recursos naturais e no aproveitamento de fonte de energia renovável.

Nesse contexto, ganhando ainda mais impulso em 2022, o IFCE Horizonte

vem executando atividades sustentáveis, com destaque para o uso responsável da água. Entre as ações com esse foco, foram instaladas torneiras temporizadoras; divulgado informativo sobre o uso racional do líquido potável e instalados poços tubulares como meio de reduzir a despesa com o fornecimento hidráulico tratado pela concessionária.

A implantação da coleta seletiva solidária, com a instalação de cestos coletores de resíduos recicláveis em todo o campus, foi outra ação expressiva.

Não só contribui para que a comunidade interna evite jogar lixo no chão, como também permite a reutilização desses resíduos por cooperativas de reciclagem do município. Foi realizada a divulgação de campanha, com os servidores, sobre conscientização de uso racional de papel, em especial quando da utilização de impressoras.

Além dessas ações, foi dada ênfase na implantação de sistema de captação de energia solar, com a instalação de painéis fotovoltaicos, como meio de gerar energia elétrica e suprir parte da demanda contratada pelo campus à concessionária de energia elétrica. Foi realizada a substituição de todas as luminárias convencionais existentes nos postes por lâmpadas de led, que geram menos consumo energético e iluminam de forma mais eficiente o ambiente.

Estão no planejamento a ampliação do sistema de captação de energia solar e a instalação de estrutura de captação de águas provenientes dos aparelhos de ar-condicionados.

DIVERSIFICAÇÃO DO CONHECIMENTO E INCLUSÃO ENTRE AS PRIORIDADES

Além das formações técnicas, o campus de Horizonte do IFCE vem se destacando pela oferta de cursos de extensão que vêm mostrando o potencial de diversificação do conhecimento, passando por diferentes áreas, públicos-alvos e foco na inclusão.

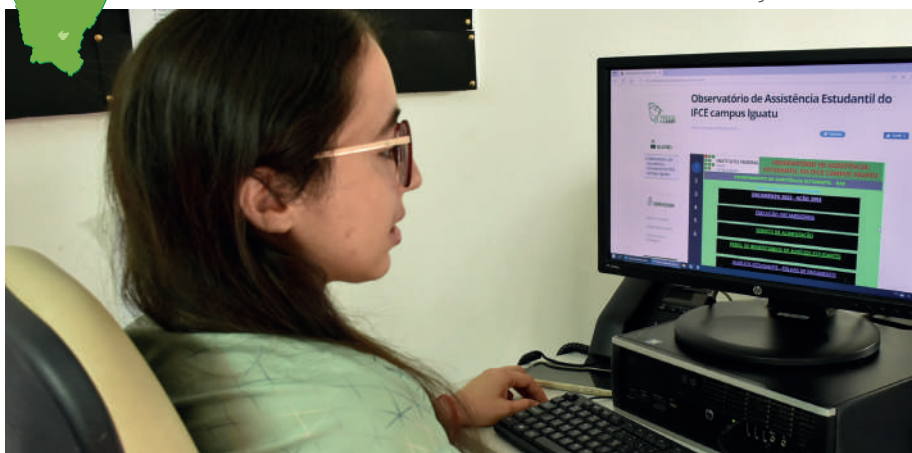
Em 2022, três cursos de extensão puderam caracterizar bem essa vocação: Gênero e Diversidade, com

30 vagas; Libras, 70 vagas; e Professor EaD: Tecnologias Educacionais Digitais e Design Educacional, que ofertou inicialmente 500 vagas e, devido à alta procura, teve de expandir em mais 300.

O primeiro deles, Gênero e Diversidade, iniciativa inédita do campus, aborda tópicos essenciais para que os cursistas possam não somente entender sobre bases conceituais da

área, mas também aprofundar discussões pertinentes para garantir a inclusão.

A proposta de inclusão também está presente no curso de Formação Inicial e Continuada em Língua Brasileira de Sinais (Libras). O terceiro curso que exemplifica essa diversificação de áreas do campus é o de Professor EaD: Tecnologias Educacionais Digitais e Design Educacional.



Assistente social Sandy Araújo destaca acessibilidade ao uso dos recursos da área

CRIADO OBSERVATÓRIO DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

OBJETIVO É CRIAR UMA FERRAMENTA DE TRANSPARÊNCIA DE DADOS DA POLÍTICA DO SETOR

Amanda Alboino

Como dar transparência aos dados, inclusive orçamento, da Assistência Estudantil, de forma prática e simplificada para a comunidade acadêmica? Foi buscando dar mais lisura à publicização dos auxílios que o setor de Serviço Social do IFCE, do campus de Iguatu, criou o Observatório de Assistência Estudantil. O link com os dados pode ser encontrado na página principal do site do campus.

O Observatório foi construído a partir do banco de dados extraído do Sistema Informatizado de Assistência Estudantil (Sisae), do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), das informações mensalmente obtidas do

Departamento de Orçamento e Gestão do campus e do painel Orçamento IFCE (orçamento.ifce.edu.br). Os dados são consolidados, analisados e organizados em gráficos interativos na plataforma Lokker Studio.

Segundo a assistente social Sandy Andreza de Lavor Araújo, o objetivo da iniciativa foi de produzir uma ferramenta de gestão estratégica da política de assistência estudantil do campus que possibilitasse o planejamento, avaliação, transparência pública e controle social quanto ao Programa de Auxílios Estudantis, ao serviço de alimentação e aos investimentos realizados.

Ao acessar o link do Observatório no portal do campus, é possível acessar os seguintes dados: orçamento da assistência estudantil, quantidade de usuários por tipo de auxílio estudantil, volume e situação das solicitações de auxílios. Também podem ser consultados valor investido mensalmente por tipo de auxílio e total, origem geográfica dos estudantes solicitantes de auxílios, total de lanches e almoços mensais ofertados pelo serviço de alimentação, valor pago por tipo de refeição, valores enviados para pagamento por tipo de auxílio, data de envio das folhas de pagamento, dentre outras informações pertinentes.

PROGRAMA QUALIDADE DE VIDA É RETOMADO COM ATIVIDADES PRESENCIAIS

Após quase dois anos com atividades remotas, o Programa Qualidade de Vida, promovido pelo Departamento de Gestão de Pessoas do campus de Iguatu (DGP) do IFCE, retomou em 2022 as ações presenciais voltadas para promover a saúde física, social e emocional dos servidores. Três principais eventos contaram com grande adesão de funcionários.

Em maio, houve o passeio à Eco-

trilha do IFCE. Uma área de 12 hectares localizada nas dependências do campus com vegetação da Caatinga. Em agosto, o tradicional passeio ciclístico dos servidores foi realizado com a presença de funcionários do Departamento Municipal de Trânsito de Iguatu, que garantiu a segurança dos participantes.

A culminância do PQV ocorreu na Semana do Servidor, realizada em

outubro, que teve atividades como café da manhã com servidores aposentados, stand de saúde com vacinas, além de ginástica laboral e mostra de talentos. Como encerramento, foi realizado um jantar festivo.

Segundo a Coordenadora de Desenvolvimento de Pessoas, Anna Rosina Araújo, a comissão organizadora do PQV se reúne todo início de ano.



Atividades envolveram fala em grupo e exercícios com recursos como pintura e música

OFICINAS DE SAÚDE MENTAL ENVOLVEM ALUNOS E COMUNIDADE

.....
AÇÕES FORAM REALIZADAS DURANTE SEIS EDIÇÕES
AO LONGO DE 2022
.....

Luís Carlos de Freitas

Espaços de orientações em autocuidado, partilha de experiências e fortalecimento de fatores de proteção à saúde mental, por meio da fala em grupo e de exercícios com recursos expressivos, como a pintura e a música. Assim funcionaram, durante seis edições em 2022, as oficinas de Saúde Mental realizadas pelo campus de Itapipoca do IFCE. A ação atendeu mais de 70 pessoas, entre estudantes de todos os cursos da unidade e a comunidade externa.

“Inicialmente, as oficinas estavam previstas apenas para o primeiro semestre de 2022, mas, dado o interesse de estudantes pela temática de saúde mental e/ou com demandas por atendimento pelo Serviço de Psicologia, se resolveu ampliar as edições em momentos estratégicos de atividades do campus, como a Campanha Setembro Amarelo e o Universo IFCE”, explica a psicóloga Milianny Michelly Barreto, coordenadora de Assistência Estudantil do campus.

Na avaliação da coordenadora, a ação foi importante para vincular

estudantes tanto entre si quanto com o Serviço de Psicologia, o que facilitou o acompanhamento de alguns casos pela Coordenadoria de Assistência Estudantil. A execução das oficinas, pulverizadas ao longo dos semestres, foi uma forma de exercitar a temática em saúde mental como algo necessário durante o ano todo, enfatiza.

As edições ocorreram em maio, junho, setembro (em alusão ao Setembro Amarelo); e outubro (dentro do Universo IFCE). Além disso, continua a coordenadora, o formato permitiu não somente o repasse de orientações importantes, mas também que cada participante pudesse refletir sobre suas demandas específicas, seus fatores de risco e de proteção particulares, facilitando a busca por cuidados em saúde mental.

Para 2023, as oficinas devem continuar. A iniciativa está incluída no Plano de Ações Anual do Serviço de Psicologia da Coordenadoria de Assuntos Estudantis, prevista tanto para o primeiro como para o segundo semestre.

“CAIXA MÁGICA” INCENTIVA LEITURA E COMPARTILHAMENTO

“Quando quiser... levar um livro, se encantar com a leitura e depois... deixar um ou mais livros e compartilhar a magia”. Com essa frase, o campus de Itapipoca do IFCE convida estudantes, servidores e visitantes a se engajarem no projeto Caixa Mágica de Leitura. É assim: basta sentir o desejo de ler, escolher um livro e levá-lo pelo tempo necessário para concluir a leitura.

Em 2022, a “Caixa Mágica” esteve na portaria do campus, de setembro a dezembro, sempre com convites prontos à leitura. Aproximadamente, 150 pessoas participaram da experiência, que nasceu da ideia de compartilhar livros de forma acessível. Também há o incentivo para que se doem mais livros a fim de “alimentar” a caixa e propagar a iniciativa.

Mais uma boa notícia é que a ação deve continuar em 2023, com o objetivo de transformar a caixa em uma estante cheia de oportunidades de viagens, sonhos, conhecimentos e culturas, por meio das palavras e histórias, com a possibilidade, inclusive, de chegar a outros pontos da cidade, além do campus. A “Caixa Mágica” foi idealizada inicialmente pela professora Tatiane Vieira Barros e executada com a colaboração da servidora Rita Campos.

Foram disponibilizados livros literários e não literários por meio da doação de novos ou usados, em sua maioria por servidores, mas também por estudantes. Aproximadamente 150 livros foram colocados na caixa e, a cada semana, havia renovação de livros (entre 10 a 15 títulos) que rapidamente eram retirados pelos leitores.



Campus recebeu seis novas usinas fotovoltaicas

O campus de Jaguaribe do Instituto Federal do Ceará (IFCE) teve uma importante conquista em 2022: a unidade foi contemplada com a instalação de seis novas usinas fotovoltaicas, que, somadas ao primeiro sistema de módulos solares implantado dois anos antes, garantem a autonomia energética local, já incluindo o novo bloco de ensino em construção.

A ação teve um investimento de R \$518 mil, viabilizados pela reitoria do IFCE por meio do Ministério da Educação (MEC). As seis usinas solares totalizam 120kWp (quilowatts de potência de pico, medida referente à produção máxima de energia dos dispositivos) implantados em 2022. No total, a

potência gerada a partir dessa tecnologia no campus é de 157kWp.

O sistema instalado em 2020 já gerava mais de 20% da energia consumida no campus, fruto de um investimento, à época, de R \$143 mil. O montante total investido na instalação de energia solar em 2022 pela reitoria, em processo coordenado pela Pró-Reitoria de Administração e Planejamento, foi de R \$2,5 milhões, captados no MEC. Além de Jaguaribe, os campi de Fortaleza, Sobral e Umirim também foram contemplados.

Segundo o diretor-geral do campus de Jaguaribe, Izamaro de Araújo, a geração de energia elétrica vai agir como reposição do orçamento de

AUTONOMIA ENERGÉTICA ASSEGURADA

JAGUARIBE IMPLANTA SISTEMA DE ENERGIA SOLAR SUFICIENTE PARA ATENDER TODA A DEMANDA DO CAMPUS

Ícaro Joathan

custeio da unidade, que foi reduzido anualmente entre 2017 e 2022, em contraponto ao aumento das despesas em função da inflação e ao crescimento do número de estudantes matriculados no campus. Além disso, permitirá o investimento em melhorias a partir de 2023.

“A geração de energia solar fotovoltaica proporciona a redução de gastos com energia elétrica, além de ser uma fonte limpa e sustentável. O sistema contribui também com a melhoria da eficiência energética e poderá ser usado como ferramenta de ensino, já que o campus possui cursos no eixo de Controle e Processos Industriais”, explica.

BIOLOGIA GANHA AS RUAS

Os alunos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do campus de Jaguaribe voltaram a desenvolver uma atividade diferente e enriquecedora em 2022. Como parte do processo de aquisição de experiência na docência, eles participaram do projeto “Bio na Rua”, que consiste em visitas a escolas de ensino fundamental e médio da região do Vale do Jaguaribe, ministrando oficinas sobre temas ligados à disciplina.

A atividade foi coordenada pelo professor do curso, Felipe Rocha, e auxiliada pelo professor Felipe Brito. Foram visitadas 13 escolas dos municípios de Jaguaribe, Jaguaruana, Jaguaretama e Pereiro. Oito alunos de Ciências Biológicas estiveram à frente das oficinas, nas quais eram usados materiais de coleção didática e científica.

De acordo com Brito, a ideia foi inspirada em ação desenvolvida ini-

cialmente na Universidade Federal de Santa Catarina. A intenção é fazer com que os alunos de Ensino Fundamental e Médio despertem curiosidade e encantamento com as Ciências da Natureza.

“Ele foi adaptado às demandas de Jaguaribe, a fim de aproximar a comunidade do IFCE e desenvolver habilidades de docência dos alunos”, explica o professor.

REFORMAS PROMOVEM MELHORIAS NO CAMPUS

QUADRA POLIESPORTIVA E BLOCO ADMINISTRATIVO DA UNIDADE FORAM MODERNIZADOS

Deborah Sampaio

O ano de 2022 foi marcado pela conclusão de diversas obras e melhorias na infraestrutura do campus de Jaguaruana, do Instituto Federal do Ceará (IFCE). Demandas aguardadas pela comunidade acadêmica, a quadra poliesportiva e o bloco administrativo ganharam cara nova, levando a identidade da instituição. Ações que foram viabilizadas a partir de investimentos oriundos de emendas parlamentares direcionadas ao IFCE, na ordem de R\$ 1,9 milhão.

O diretor do campus, Evandro de Melo, explica que a unidade funciona em espaço que já abrigou uma escola do município, sendo fruto de doação da prefeitura para o IFCE. “Então, havia

as estruturas necessárias ao funcionamento da instituição, mas precisavam de reformas para a modernização dos espaços, como a quadra poliesportiva e o novo bloco administrativo, concluído em 2022. Entregamos ao campus esses equipamentos dentro dos padrões do IFCE e ao alcance da nossa comunidade acadêmica”, garante.

O bloco administrativo está no processo final de instalação dos maquinários para a recepção dos servidores no novo espaço que, segundo o diretor Evandro, abrigará a recepção e o gabinete da direção, a sala da coordenação de cursos, as salas de professores, a coordenadoria de administração, o setor de almoxarifado e patrimônio, uma

sala de reuniões e, ainda, um miniaudiotório com capacidade para 60 pessoas.

Além dessas reformas, recentemente o campus recebeu um novo refeitório, também a partir de reformas na estrutura que havia no local, para ficar mais adequado ao atendimento dos alunos do campus, com 120 lugares, o qual dispõe ainda de um anexo com área de convivência. Os espaços deverão entrar em funcionamento ainda neste ano. Somam-se a essas ações as constantes reformas para promoção da acessibilidade do campus, implementando ainda mais a unidade de Jaguaruana, existente no município desde 2014 e em constantes melhorias para a comunidade da região.

CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO SERÁ OFERTADO ANUALMENTE

Foto: Arthur William



Primeira turma do curso teve 40 alunos matriculados

Situado no município de Jaguaruana, localização de forte presença de indústrias, empreendimentos e negócios, o campus do IFCE nesta cidade agora conta com o curso técnico em Administração, de forma presencial. São 40 alunos matriculados na primeira turma, com previsão anual de abertura de novas vagas. É oferecido na modalidade subsequente – para

pessoas que já concluíram o Ensino Médio – com duração de um ano e seis meses.

Segundo o coordenador do curso, Arthur William, a oferta da formação técnica pelo campus foi um sucesso desde a seleção dos alunos, com cerca de duas centenas de inscritos concorrendo às vagas. “A gente percebeu um interesse muito grande pelo

curso, o que retrata o potencial da região, pois Jaguaruana tem grande diversidade da base econômica local, sendo muito bem desenvolvidas, por exemplo, a indústria têxtil, a exploração de minerais, a fruticultura e a carcinicultura”, diz.

Apesar da diversidade econômica e da grande concentração de empresas na região, Arthur menciona que é preciso avançar na profissionalização da gestão desses empreendimentos. “O aumento na oferta de formação técnica na área de administração contribui para o aperfeiçoamento da gestão dessas empresas, que em muitos casos, mantêm uma gestão de base familiar e intuitiva”, reforça.



Estudante de Engenharia Civil, Emanuel Kallyohan, fez parte da primeira turma do curso

CAMPUS AMPLIA OPORTUNIDADES NA REGIÃO DO CARIRI

CRIAÇÃO E VARIEDADE DE CURSOS VIABILIZA PERSPECTIVAS PARA FUTUROS PROFISSIONAIS

Sheyla Graziela

A implantação do curso superior de Bacharelado em Engenharia Civil e a oferta de vagas para os cursos técnicos integrados ao ensino médio em Brinquedoteca e Controle Ambiental ampliaram, em 2022, para 12 a quantidade de cursos presenciais ofertados pelo campus de Juazeiro do Norte do IFCE.

Para o diretor-geral da unidade, professor Alex Jussileno Viana, esse crescimento representa a concretização de um sonho de toda a comunidade acadêmica, oferecendo à região do Cariri novas possibilidades de formação. "Nosso campus está contribuindo de forma concreta e ativa, crescendo na missão de produzir, disseminar e aplicar conhecimentos técnicos, tecnológicos e acadêmicos, visando à formação cidadã, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão", enfatiza.

A ampliação de vagas em instituições públicas dá oportunidade a pessoas como Emanuel Kallyohan, 19 anos, que faz parte da primeira turma do curso de Engenharia Civil. Ele concluiu o curso técnico integrado ao ensino médio em Edificações e seguiu na instituição. Segundo Emanuel, o primeiro semestre foi uma experiência nova, mesmo já conhecendo o IFCE e alguns professores.

"A faculdade é diferente do ensino médio; eu me sinto muito confortável por estar aqui. Os professores são muito dedicados, já tivemos contato com engenheiros civis que atuam em diversas áreas para aprendermos a importância dessa base que construímos no começo do curso", enfatiza.

Atualmente, Emanuel trabalha como Jovem Aprendiz em uma empresa de construção civil. A vaga foi

conquistada por meio da sua formação como técnico. "Trabalho quatro horas por dia, assim posso conciliar com os estudos, tenho direitos trabalhistas e existe a possibilidade de ser contratado pela empresa ao final dessa experiência", comemora.

Dessa forma, os cursos técnicos vão ofertando novas perspectivas à população. A professora Nilene Trigueiro explica que a área de Brinquedoteca é bastante promissora na região. O profissional atua em locais com playgrounds, restaurantes, condomínios, escolas e hospitais. Já o curso de Controle Ambiental é voltado a questões sobre meio ambiente e seus impactos. "Os alunos poderão contribuir para o crescimento ambiental e sustentável da região do Cariri", afirma o professor Germário Araújo.



Audiência pública para validar a oferta de novos cursos pelo campus de Limoeiro do Norte

OFERTA DE NOVOS CURSOS

NO FINAL DE 2022, O CAMPUS VALIDOU A IMPLANTAÇÃO DE NOVE CURSOS, EM AUDIÊNCIA PÚBLICA

Diogenilson Aquino

O campus de Limoeiro do Norte do IFCE avança no planejamento da oferta de novos cursos nos próximos anos. Em audiência pública realizada em dezembro de 2022, a comunidade jaguaribana referendou a implantação de mais nove formações na unidade.

De acordo com o diretor-geral, Valmir Soares, o processo de atualização considerou informações levantadas sobre características, demandas e potencialidades regionais do Vale do Jaguaribe, verificando os eixos e cursos já existentes no campus e nas instituições do seu entorno.

“O Estudo de Potencialidades apresenta resultados relacionados a diversos índices que apontam as demandas do mercado por mão de

obra, além de indicadores econômicos, sociais e culturais”, complementa o diretor.

Para 2023, o campus pretende implantar: dois novos cursos técnicos subsequentes (Informática para Internet e Controle Ambiental); a especialização técnica em Gestão e Produção de Leite; e a graduação em Engenharia Ambiental e Sanitária.

Para os anos seguintes, a expectativa é a implantação dos cursos: técnicos subsequentes (Agroecologia e Agroindústria); graduação em Engenharia Elétrica; e as pós-graduações (especializações) em Agricultura Irrigada e em Nutrição.

A diretora de Ensino, Mayara Salgado, explica que a implantação dos

novos cursos técnicos representa uma adequação à legislação, que exige 50% da oferta de vagas destinadas para cursos técnicos. “Os novos bacharelados respondem uma demanda local de ampliação do nível de qualificação dos nossos egressos dos cursos técnicos, e as especializações são destinadas ao aprimoramento dos nossos profissionais”, acrescenta.

O diretor-geral reforça que, após o aval da comunidade, a equipe técnica do campus trabalha na elaboração e desenvolvimento dos projetos pedagógicos. Atualmente, a unidade possui sete cursos técnicos, sete superiores, quatro especializações e um mestrado acadêmico.

LICENCIATURA EM MÚSICA CONQUISTA NOTA MÁXIMA DO MEC

Em setembro de 2022, o curso de licenciatura em Música do IFCE campus de Limoeiro do Norte recebeu conceito 5 (nota máxima, numa escala de 1 a 5) na avaliação do Ministério da Educação. A nota foi conseguida após o processo de avaliação realizado pelo MEC/INEP, por meio de análise documental da instituição, reunião com gestores, coordenador

de curso, servidores, estudantes e membros da Comissão Própria de Avaliação, além de visitas às instalações físicas da unidade.

O coordenador da licenciatura, professor José Paulo Pereira, destaca que “a conquista é da instituição e da comunidade do Vale do Jaguaribe, e demonstra, mais uma vez, a contribuição do Instituto

Federal do Ceará para a transformação das pessoas e dos lugares em que ele está presente”. O curso de Música foi implantado em 2019.2. A graduação surgiu fundamentada na carência de formação específica para professores e da escassez de licenciaturas em Música no Ceará. A colação de grau dos primeiros licenciados deve ocorrer ainda em 2023.

CAMPUS É DESTAQUE NA PESQUISA APLICADA

TRICICLO SOLAR E REATOR QUE DIMINUI O TEMPO DE PRODUÇÃO DE HIDROGÊNIO VERDE GANHAM DESTAQUE

Saulo Rêgo

Foto: Guilherme Braga



Professor Luiz Daniel e estudantes que participaram do desenvolvimento do protótipo do Triciclo Solar

A pesquisa aplicada sempre foi um dos pontos altos na produção científica do campus de Maracanaú do IFCE. Em 2022, mais duas ideias chamaram a atenção: um triciclo solar e um reator que diminui o tempo de produção fotocatalítica de hidrogênio verde.

O professor Luiz Daniel Santos Bezerra, do eixo da Indústria, auxiliado por quatro estudantes (três do curso de Engenharia de Controle e Automação – Medson Gomes Silva, José Arthur Veríssimo da Silva, João Moraes

de Lima – e Elayne Moura, do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária) desenvolveu um protótipo de veículo elétrico, um triciclo, alimentado exclusivamente por energia solar.

Uma placa de energia fotovoltaica no teto do veículo capta a energia solar e armazena uma carga de 960 Wh que move o triciclo, com autonomia de 50km na bateria e complementada com mais 50km na recarga fotovoltaica. O triciclo solar, como o projeto foi batizado, chega a desenvolver uma

velocidade média de até 40km/h.

O idealizador do projeto destaca que a grande vantagem do veículo é não precisar de ponto de recarga: “Basta a luz do sol para carregar a bateria”, explica o professor Luiz Daniel, que é doutor em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do Ceará (UFC).

O professor Bruno César Barroso Salgado, doutor em Química pela UFC, com a colaboração de Mateus Pires (antes estudante e hoje egresso do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária), desenvolveu um reator que diminui o tempo de produção fotocatalítica de hidrogênio verde, e o principal utiliza energia renovável.

O reator de bancada já recebeu registro de patente pelo INPI, e um segundo reator já foi projetado e está em processo de depósito de patente. A pesquisa trabalha com um processo denominado fotocatalise, em que o catalisador atua sobre a ação da luz e o resultado é a produção de hidrogênio.

Foto: Guilherme Braga



BODAS DE CRISTAL

Em homenagem aos 15 anos do campus de Maracanaú, foi organizada, no Memorial da reitoria do IFCE, a exposição “Bodas de Cristal”, que reuniu um acervo para contar a história da unidade. Destaque na imagem para a professora Rossana Barros, diretora-geral, que expõe Trabalho de Conclusão de Curso referente à produção científica dos primeiros formandos e para o reitor do IFCE, professor Wally Menezes, que exhibe um dos números do Informativo “Por Dentro do IFCE”, da unidade. Na foto, os gestores são acompanhados pelos pró-reitores Marcel Ribeiro (Gestão de Pessoas); Ana Claudia Uchoa (Extensão); Joélia Marques (Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação) e Cristiane Borges (Ensino).



Rayssa, Diego e Luíza, ladeados pelo professor Diego (à esquerda) e pelo diretor-geral Robson

PARA O ALTO E AVANTE!

ALUNOS FATURAM OURO NA MOSTRA BRASILEIRA DE FOGUETES

Dowglas Lima

Em 2022, a comunidade acadêmica do campus de Maranguape do IFCE provou que é possível voar mais alto (e mais longe). Pela primeira vez, alunos da unidade participaram da Mostra Brasileira de Foguetes (Mobfog) e com desempenho muito bom, logo na estreia neste evento que integra a 25ª edição da Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA).

Coube a duas equipes de alunos do ensino médio integrado representar o campus na competição. A Equipe 1 foi formada pelos estudantes Rayssa Damaciera Moura, Diego Nathanael Macedo Cavalcante e Luíza Raíssa Barbosa Cordeiro. A Mostra consiste no lançamento de foguetes por parte dos alunos, com o objetivo de que obtenham o maior alcance horizontal.

“Existem basicamente três tipos de foguetes: movidos à pressão da água,

à reação química de vinagre e bicarbonato de sódio e a propelente sólido. Os foguetes baseados na pressão de água são voltados para alunos do ensino fundamental, enquanto os outros dois tipos são de participação dos alunos do ensino médio e superior”, explica o professor Bruno Sampaio Rocha, que supervisionou os dois times.

A Equipe 1 alcançou 195 metros, o que garantiu a medalha de ouro na 16ª edição da Mobfog. Já a Equipe 2 não alcançou medalhas com a marca de 123 metros, mas viveu a experiência de participar de um evento dessa natureza. “Embora houvesse duas equipes, estas trabalharam em conjunto - porém cada uma, ao final, confeccionava e lançava seu foguete de forma independente”, complementou o professor.

Para executar os testes, os alunos precisavam de bastante maté-

ria-prima, a exemplo de combustível (vinagre e bicarbonato), canos de PVC, cola, válvulas, manômetros, dentre outros itens. Para tanto, fizeram rifas para arrecadar recursos a fim de comprar estes itens. Desta forma, esta atividade desenvolveu neles não somente a aquisição de conhecimento científico nas áreas de física, química e engenharia, mas também habilidades sobre planejamento e gestão de projetos.

“Foram resultados muito expressivos para uma primeira participação. Essa é mais uma prova da capacidade e do potencial dos nossos alunos. O melhor é que conquistas como essa funcionam como incentivo para que mais estudantes possam participar nas próximas oportunidades”, destacou o diretor-geral do campus Maranguape, Robson Siqueira.



Alunos da região Centro-Sul visitaram o IFCE Mombaça e foram recebidos pelo diretor-geral Eudes Bandeira

CAMPUS RECEBE NOVOS SERVIDORES E PLANEJA MAIS CURSOS PARA 2023

COM SETE CURSOS FIC, O CAMPUS SE PREPARA PARA LANÇAR SEUS PRIMEIROS CURSOS TÉCNICOS

Amanda Alboino

Em Mombaça, o ano de 2022 foi marcado pelo início das atividades presenciais a partir de outubro e, também, pela chegada de novos servidores para reforçar as atividades letivas e administrativas do campus do IFCE, sendo três técnicos administrativos e sete docentes. Com isso, foi possível iniciar o planejamento de Projeto Pedagógico de cursos técnicos que serão oferecidos à população pelo campus em 2023.

Segundo o diretor-geral, Eudes Bandeira, para os próximos anos estão previstos dois cursos: subsequente em Comércio e subsequente em Manutenção e Suporte em Informática. O foco é difundir o currículo

de cursos na comunidade local “A gente sempre está aproveitando os eventos da cidade para apresentar o campus”, conta.

De acordo com a coordenadora de Ensino do campus de Mombaça, Suzana Mafra, as atividades do campus foram muito aguardadas. “A adesão foi grande, muito boa, os alunos estão se envolvendo com o campus. A comunidade externa está sendo parceira, e a recepção está sendo muito boa, a meu ver”, diz ela.

Atualmente o campus de Mombaça do IFCE oferece sete cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC): Informática Básica, Planejar para Empreender, Converse em Inglês

(Básico), Gestão Estratégica em Políticas Públicas, Descobrimo a Física do Enem, Bases da Física, Lógica Básica para Informática. Esses são cursos de curta duração, variando entre 40, 60 e 120 horas.

O campus avançado de Mombaça - vinculado administrativamente ao Iguatu - tem sua sede situada nas proximidades da CE-363, com área total construída de cerca de 3 mil metros quadrados, com quatro salas de aula, quatro laboratórios (química, física, biologia e informática), auditório, biblioteca, cantina, refeitório, ginásio poliesportivo e espaço de vivência.

MORADA NOVA: UMA DÉCADA DE TRANSFORMAÇÕES

.....
CRIAÇÃO DE OPORTUNIDADES E HISTÓRIAS DE VIDA CONSTRUÍDAS NO LEQUE DE CONQUISTAS
.....

Luís Carlos de Freitas

Foto: Rafael Almeida



Unidade já recebeu alunos de 32 cidades, bem como de outros estados

O ano de 2022 nunca será esquecido pelo campus de Morada Nova do Instituto Federal do Ceará (IFCE), afinal a unidade completou 10 anos de atividade e de transformação na vida de muita gente, indo além do Vale do Jaguaribe, região geográfica onde está situada. Para se ter uma ideia, a maioria dos alunos é da própria cidade, no entanto um número simboliza o expressivo alcance da instituição: já passaram pelas suas salas de aula estudantes de 32 municípios, incluindo de outros estados.

Os primeiros cursos regulares começaram em abril de 2012, ainda na condi-

ção de campus avançado de Limoeiro do Norte, ou seja, vinculado administrativamente a este, o que durou um ano. Ao longo de uma década, números e realidades mudaram, evoluíram. Dos 60 alunos do início, já se contabilizaram 882 em um ano - dado de 2022. Os cursos regulares passam de dois para sete, dos quais quatro técnicos, dois superiores e um de pós-graduação, além de formações de extensão.

O campus conta hoje com 38 professores, 35 técnicos administrativos em educação, em sua maioria mestres e doutores, e 16 colaboradores terceiriza-

dos. Em matéria de estrutura, os avanços também acompanham. A unidade possui uma área de mais de 12,5 mil metros quadrados, disponibilizando para a comunidade acadêmica 28 ambientes de ensino, 10 administrativos, 17 de atendimento e apoio estudantil, três de convivência e lazer e dois ambientes esportivos.

Sobre o que está por vir, a diretora-geral do campus, Maria Beatriz Claudino, enfatiza que a unidade seguirá “ajudando a construir histórias de vida, criando oportunidades educacionais para o município e região”. Ela antecipa que, para 2023, o campus já atua na implantação do curso superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

A importância do campus é reconhecida por vários segmentos da cidade. “A presença do IFCE em Morada Nova é a realização de uma política de democratização dos saberes e de interiorização das oportunidades. É um inequívoco atestado do exercício da justiça social por meio do tripé ensino, pesquisa e extensão”, comenta o professor Benedito Alves, coordenador escolar da Escola de Ensino Médio Egídia Cavalcante Chagas.

GRADUAÇÕES RECEBEM NOTA ALTA

Para celebrar ainda mais 2022, o campus de Morada Nova do IFCE soma duas conquistas simultâneas: os bacharelados em Engenharia Civil e em Engenharia de Aquicultura receberam notas 5 e 4, respectivamente, nas suas primeiras avaliações pelo Ministério da Educação (MEC).

A nota máxima nos processos

de reconhecimento de curso é 5, ou seja, o nível dos cursos foi considerado excelente pelo órgão federal. As duas graduações foram criadas em 2016 e ofertam 30 vagas anuais cada uma.

“O reconhecimento desses cursos é fruto de um trabalho intenso e contínuo desde a implantação,

quando tivemos a certeza do impacto positivo que a mesma traria para a comunidade, o que hoje se traduz na formação de profissionais completos e diferenciados, com atuação em diferentes municípios e estados do Brasil”, avalia Leonardo Galvão, chefe do Departamento de Ensino do campus.

NAPNE OFERECE SUPORTE E ACESSIBILIDADE

NÚCLEO APOIA ALUNOS E DISSEMINA LUTA CONTRA O CAPACITISMO

Cláudia Monteiro | Colaboração Edson Costa

Foto: Karine Ferreira



Núcleo tem o objetivo de criar uma cultura de convivência com a diversidade

O dia 24 de fevereiro deu início às ações, no campus de Paracuru do IFCE, do Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais (Napne), coordenado pela professora Sinara Duarte, com o apoio dos servidores Marly Alves (vice-coordenadora), Cristina Gino (secretária) e os membros colaboradores Rodrigo Costa, Stefanie Menezes e Nara Alencar.

A solenidade de instalação do Napne reuniu a comunidade acadêmica, os representantes estudantis, o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabi), além do Conselho de Direitos Humanos de Paracuru; o Núcleo de Edu-

cação Especial da Secretaria de Educação de Paracuru; e a direção da Escola de Dança, todos recepcionados pelo diretor-geral da unidade, Toivi Masih Neto.

Uma das primeiras atividades do Napne foi criar uma conta no Instagram (@napne.ifceparacuru), através da qual foram emitidos convites e divulgadas as ações. Já no dia 31 de março, a professora Sinara Duarte convidava a comunidade para participar do grupo de estudo sobre educação especial e dava o tom da atuação: "O Napne tem como objetivo criar uma cultura de convivência e aceitação da diversidade e quebrar qualquer

barreira arquitetônica, tecnológica, educacional e atitudinal", resumiu.

Em abril, o Napne trabalhou as questões dos autismos e participou do Abril Indígena, promovendo no dia 7 o debate "Povos Indígenas e Biodiversidade" na Escola de Dança de Paracuru e, no dia 20, a esquete "Território Tradicional". Já no dia 26, aconteceu a palestra "20 Anos da Lei de Libras: o lugar dos surdos na sociedade brasileira", proferida pela professora Sibeles Souza, que falou sobre as possibilidades e encantos da língua nacional. A tradução em Libras foi do intérprete Felipe Teles.

No segundo semestre, o evento Setembro Azul, no dia 28, trouxe as questões da valorização da pessoa surda e da Libras com as apresentações das palestras sobre os momentos históricos para pessoas surdas na educação, sociedade e na rotina de tradução e interpretação. O evento, que atraiu pessoas de três campi, serviu como preparação para a realização do VIII Encontro dos Napnes, entre 23 e 25 de novembro, com o tema geral "Não somos especiais, somos pessoas: o lugar do Napne na luta anticapacitista".

GESTÃO AMBIENTAL E CIÊNCIAS BIOLÓGICAS RECEBEM NOTA 4

Passar por duas avaliações simultâneas de reconhecimento de cursos superiores, com nota perto da máxima (5), foi uma tarefa muito desafiadora para o campus de Paracuru do IFCE, com apenas seis anos de fundação. Segundo o chefe do Departamento de Ensino, Manoel Paiva, a pandemia

alterou o processo de visita in loco pelo Inep e, então, "vivemos a experiência de duas visitas remotas, ocorridas entre 12 e 14 de setembro, através da plataforma Microsoft Teams, com georreferenciamento".

"Foi uma experiência muito exitosa, pois recebemos a nota 4 nos dois

cursos e ficamos muito orgulhosos; hoje estamos no processo pós-avaliação, refletindo sobre a infraestrutura e o planejamento para conquistar a nota 5 na próxima avaliação", conta Paiva que já planeja ações para elevar ainda mais esse padrão, assegurando ainda mais qualidade ao ensino ofertado.



Programação teve foco em alunos dos ensinos básico, técnico e superior

SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA REALÇA PARCERIAS NA REGIÃO

EVENTO REUNIU DIVERSOS ATORES DO COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO DO PECÉM

Renata Jaguaribe

O campus do Pecém do IFCE realizou, nos dias 16 a 18 de novembro de 2022, a 19ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) – que reuniu palestras, oficinas, entre outras atividades. O evento foi apoiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), em parceria com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Educação Superior (Secitece), Associação das Empresas do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (Aecipp) e Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP).

A diretora-geral do campus do Pecém, professora Lívia Costa Pires, descreveu a importância da SNCT. “Um dos grandes destaques do evento foi reunir diversos atores do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP) e demonstrar que as capaci-

dades do campus vão além de formar profissionais altamente capacitados. Aqui também buscamos desenvolver soluções tecnológicas e inovadoras, prestar serviços especializados e construir conhecimento capaz de transformação social, visando à redução das desigualdades sociais e ao desenvolvimento humano e sustentável”, diz a diretora.

Com o tema “Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil”, a SNCT 2022 teve como objetivo diversificar o alcance da educação, ciência e tecnologia por meio de ações de pesquisa, extensão, inovação, empreendedorismo, responsabilidade social/ambiental e movimentos culturais distribuídas nas modalidades portas abertas; seminário ou ciclo de palestras; e conjunto de oficinas de CT&I.

A programação foi voltada à

comunidade em geral, com foco nos alunos da educação básica e do ensino profissionalizante/técnico e do ensino superior. Contou, ao longo dos três dias de evento, com mais de 800 participantes inscritos, sendo mais da metade da comunidade externa. “O campus recebeu 320 estudantes dos municípios de São Gonçalo do Amarante, Caucaia, Fortaleza, Paracuru e Trairi em sete visitas guiadas”, informou o coordenador de pesquisa e extensão do campus do Pecém, o professor Michael Santos Duarte.

As 12 oficinas realizadas atenderam mais de 150 pessoas, continua o coordenador. O torneio de robótica contou com seis equipes, enquanto que o de xadrez presencial e virtual reuniu mais de 10 participantes. O festival esportivo teve competições de vôlei, basquete e tênis de mesa disputadas por 20 atletas, detalhou.



Economia de energia está entre as campanhas de conscientização promovidas

CAMPUS PROMOVE AÇÕES DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

COLETA SELETIVA E UTILIZAÇÃO DE ENERGIAS RENOVÁVEIS ESTÃO ENTRE AS ATIVIDADES

Em busca de contribuir para a preservação, precaução e recuperação da qualidade ambiental da dependência e entorno do campus de Quixadá do IFCE, foi criada em 2018 uma nova Política Ambiental e de Segurança da unidade. Desde então, o campus tem promovido ações específicas e, em 2022, elas continuaram ganhando força.

Coleta de pilhas e baterias, descarte adequado de refis de canetas para quadro branco e de resíduos químicos produzidos pelos laboratórios de ensino, coleta seletiva solidária, instalação de placas solares e campanha de conscientização de economia de energia estão entre as ações que representam esse momento.

A técnica de laboratório Yasmin Vidal explica que a política é "norteadora de muitas ações ambientais,

sendo o IFCE, campus de Quixadá, referência em relação à sustentabilidade ambiental" - desde a coleta e destinação correta de pilhas à economia de energia, com a implantação das placas fotovoltaicas". Como instituição de ensino, frisa Yasmin, temos que ser exemplo para os nossos alunos.

Os números apontam a importância das ações para mitigar o impacto das atividades humanas no meio ambiente. Em 2022, foram coletados 15,5kg de pilhas e 1kg de baterias. Ao todo, desde 2019, 120kg de pilhas e 20kg de baterias tiveram descarte adequado.

O campus está também coletando os refis de pincéis para quadro branco e doando o material para a Associação de Catadores e Recicladores de Quixadá (ACRQ). Foram mais de 500kg

de resíduos coletados só nos oito primeiros meses de 2022. Entre 2020 e agosto de 2022, o campus mandou para a Coleta Seletiva Solidária mais de 1 tonelada (1.357kg).

Em novembro de 2019, após 11 anos armazenando resíduos químicos provenientes dos laboratórios, o campus entregou cerca de 740kg de material para a empresa Cidade Limpa. A entidade contratada ficou responsável pela coleta e tratamento adequado dos resíduos, por meio de coprocessamento.

Já com a implantação de 143 placas fotovoltaicas, conhecidas como painéis solares, desde setembro de 2020, o campus já produziu 148.100,5 kW/h. As placas que a unidade tem atualmente são capazes de gerar 7.562,00 kW/h por mês de energia.



Foi construído um local exclusivo para o armazenamento dos resíduos coletados no IFCE

CAMPUS AVANÇA NA COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA

JÁ FORAM COLETADAS MAIS DE 15 TONELADAS DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Tiago Braga

Aos poucos, as ações de sustentabilidade no campus de Sobral do IFCE vão ganhando força e se ampliando. Uma das conquistas mais importantes foi a Coleta Seletiva Solidária, que promove a separação de resíduos sólidos recicláveis gerados na instituição para destinação a associações de catadores.

Um dos primeiros passos foi incentivar a comunidade acadêmica a contribuir, separando os resíduos, de forma adequada, em coletores disponíveis no campus. Todos os dias, a equipe que atua na limpeza recolhe os materiais recicláveis e transporta até o local de armazenamento, construído próximo ao Setor de Transportes. Quando acumula o suficiente, o IFCE chama as associações de catadores para fazer a coleta.

"Eu não tinha renda antes da reciclagem, vivia na extrema pobreza. É um trabalho muito bacana, porque tanto limpa nosso planeta como nos ajuda a ter uma renda", diz Ivonete Alves, presidente da Associação de Catadores e Catadoras Força de Vida, uma das duas cooperativas habilitadas pelo IFCE por meio de chamada pública realizada em 2021. A outra foi a Associação de

Catadores e Catadoras Dom José Tupinambá da Frota.

Desde o início dos trabalhos, em novembro de 2017, já foram coletadas mais de 15 toneladas de resíduos sólidos no campus, entre vidro, papel, ferro, plástico, papelão, PET e PVC. "Além de uma forma mais adequada de gerenciamento dos resíduos, é uma destinação mais participativa dos materiais gerados. Isso traz um melhor benefício ambiental e também agregação de valor a esses resíduos para uma parcela da população que, realmente, passa por uma situação de vulnerabilidade", avalia o professor Marcus Vinícius Andrade, que integra a Comissão para a Coleta Seletiva Cidadã (CCSC).

A técnica em laboratório Letícia Freire, também integrante da Comissão, destaca o novo local de armazenamento dos resíduos coletados, recém-construído. "Além de ser uma adequação à legislação ambiental, funciona como um laboratório para os alunos de cursos como Saneamento Ambiental e Segurança do Trabalho. Com esse programa de coleta seletiva, a gente cumpre metas ambientais e consegue trabalhar temas multidisciplinares".



Foto: Emmanuel Kant



Reitor, diretor-geral e gestores da reitoria e do campus participaram do aniversário

DEZ ANOS NA TERRA DOS CAMINHONEIROS

EM 2022, ATIVIDADES E INAUGURAÇÕES CELEBRARAM A PRIMEIRA DÉCADA DE IFCE EM TABULEIRO DO NORTE

Marcelo Andrade

No curso da história, uma década pode parecer pouco tempo. No entanto, é no dia a dia de milhares de cearenses que o transcorrer de 10 anos promove oportunidades, desenvolvimento pessoal e concretização de sonhos, tudo isso graças a uma instituição de educação pública federal. Tantas transformações não deveriam passar despercebidas. Por isso, em 2022, o campus de Tabuleiro do Norte do IFCE preparou uma vasta programação em alusão aos 10 anos da unidade sediada na Terra dos Caminhoneiros.

Em uma década, o campus de Tabuleiro do Norte contabiliza mais de 1.700 matrículas abertas em cursos técnicos, 102 em nível superior e 70 em pós-graduação. Para o mercado, a unidade já formou 540 profissionais. Os números expressivos se somam a importantes marcos, entre eles a oferta do primeiro curso de nível superior gratuito de Tabuleiro do Norte, como também a oferta da primeira especialização gratuita no município.

Essas conquistas só puderam ser

alcançadas graças a diversos servidores, parceiros e comunidade. Ao longo do ano, o campus lançou um selo comemorativo, promoveu a solenidade de inauguração de duas novas instalações, realizou a formatura de novos profissionais técnicos e lançou o primeiro livro com trabalhos de pesquisa da primeira turma da especialização por meio da editora do IFCE (Edifce).

Para alcançar tudo isso, novos investimentos foram demandados e aportados. Em 2022, a instituição entregou à comunidade quatro importantes obras: novos refeitório estudentil, bloco com quatro salas de aula e estacionamento, além da construção

do muro, cercando todo o campus. Já no final do ano, foram concluídos os serviços do ginásio poliesportivo.

“Essas conquistas ocorreram graças à articulação política. O refeitório contou com recursos de emenda do deputado federal Roberto Pessoa, por meio da vereadora tabuleirense Lindalva Batista. As quatro salas de aula vieram de uma emenda de relator do deputado federal Domingos Neto. Nessa mesma origem, finalizamos 2022 com a conclusão do ginásio”, destaca Sildemberny Souza, diretor-geral da unidade.

Para a estudante Maria Clara Gurgel, as novas estruturas entregues pelo campus beneficiam, sobretudo, os mais de 600 estudantes matriculados na instituição em 2022. “Eu moro em outra cidade. Saio de Alto Santo às seis horas. Temos aula até as cinco da tarde. Chego em casa já à noite. Eu cheguei a pegar o outro refeitório, antes da pandemia. Agora, no novo refeitório, a gente tem uma estrutura melhor”, afirma.

NÚMEROS

600

MATRÍCULAS FORAM EFETIVADAS EM 2022

9

CURSOS SÃO OFERTADOS NO CAMPUS TABULEIRO DO NORTE



A manta de carneiro dos Inhamuns é feita de forma artesanal

PROJETO IDENTIFICA E VALORIZA A MANTA DE CARNEIRO DOS INHAMUNS

O TRABALHO, REALIZADO EM PARCERIA COM PRODUTORES DA REGIÃO, PRETENDE PREPARAR UM DOSSIÊ PARA CONSEGUIR SELO DE INDICAÇÃO GEOGRÁFICA

Larissa Lima

A manta de carneiro dos Inhamuns poderá ganhar, em breve, o selo de Indicação Geográfica (IG), que remete, oficialmente, à origem, processos de produção, qualidade, entre outros pontos. O famoso produto da região é tema de uma proposta elaborada pelo campus de Tauá do IFCE, em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e a Associação dos Criadores de Ovinos e Caprinos dos Inhamuns (Ascoci), aprovada na seleção nacional de projetos de promoção às Indicações Geográficas realizada, em 2022, pelo Ministério da Educação (MEC).

O objetivo do projeto é estruturar a identificação do corte do carneiro dos Inhamuns como um produto tradicional da área formada pelos municípios de Aiuaba, Arneiroz, Parambu,

Quiterianópolis e Tauá. A coordenadora do curso técnico integrado em Agropecuária, Kélvia Jácome, explica que a manta da região é feita de forma artesanal e possui um sabor singular devido ao tipo de alimentação dos animais e a processos específicos de desossa, salga e secagem da carne.

PROCEDÊNCIA E QUALIDADE

O selo de Indicação Geográfica, segundo ela, beneficiará tanto os consumidores quanto a economia local, pois a referência "vai garantir procedência, qualidade, agregar valor ao produto e facilitar a comercialização". As atividades do projeto tiveram início em fevereiro de 2022 e seguem até março deste ano. As etapas incluem levantamento de dados, qualificação dos produtores associados e elabora-

ção de um dossiê de notoriedade.

O projeto da manta de carneiro dos Inhamuns conta, ainda, com a colaboração do Centro de Inovação e Difusão de Tecnologias para o Semiárido (CIDTS) do IFCE, integrado pelos campi de Boa Viagem, Crateús, Iguatu e Tauá e atuante na capacitação técnica de produtores. Em 2022, uma das ações do CIDTS foi a realização do I Fórum da Rota do Cordeiro do Sertão dos Inhamuns, em Tauá.

De acordo com a professora Kélvia Jácome, a ideia era desenvolver, a partir de diversas atividades, a cadeia produtiva da ovinocaprinocultura: "Nós temos, em Tauá, um dos maiores rebanhos do Ceará. Precisamos fortalecer essa cadeia para melhorar os índices de produtividade e comercialização, agregar valor a esses produtos e conferir segurança para o consumidor", avalia.



TIANGUÁ

DA SERRA DA IBIAPABA PARA O CANADÁ

ESTUDANTE DE LETRAS PORTUGUÊS/INGLÊS PARTICIPA DE INTERCÂMBIO ACADÊMICO

Caroline Brito

Vivenciar novas experiências. Essa é uma das máximas de quem vive um intercâmbio, caso do estudante de Licenciatura em Letras Português/Inglês do campus Tianguá, Adão Fonseca. O jovem estudou durante o segundo semestre de 2022 no Red River College, em Winnipeg, no Canadá, e conta o quanto a viagem proporciona crescimento acadêmico e humano.

Ele destaca que a oportunidade fez com que ele aprendesse a se comunicar com muito mais fluência e assertividade em inglês, além de fazer com que fosse mais tolerante em relação a uma outra cultura. “É muito bonito ver como as pessoas de diferentes partes do mundo conseguem ajudar umas as outras”, explica. Ele também ressalta que aprendeu

bastante academicamente sobre a questão da avaliação. “Avaliar o processo é tão importante quanto avaliar o produto final, senão mais. É preciso um olhar mais cauteloso do professor direcionado aos esforços que são colocados na aprendizagem pelo estudante”, explica.

NOVAS EXPERIÊNCIAS

Adão aponta que pode vivenciar novas experiências como ir a uma festa de Halloween e a um Dia de Ação de Graças, comemorações tradicionais em território canadense. “Vi neve pela primeira vez, vi a passagem do outono para o inverno, com as folhas mudando de cor e depois caindo. Fui a um tradicional jogo de hockey do time da cidade”, cita como momentos interessantes que viveu por lá.

Dentre os desafios, o estudante explica que uma das dificuldades foi ficar a tantos quilômetros de distância da família. Outro ponto foi a questão de se adaptar à comida local, que tem sabores diferentes dos que o aluno costuma comer no Brasil. Ao finalizar, o jovem diz: “Sou muito grato ao IFCE por poder proporcionar isso a nós, estudantes. É de um valor imensurável”.

O diretor-geral do campus de Tianguá Jackson Nunes, por sua vez, indica a importância do IFCE Internacional na formação do estudante, que vivencia uma experiência única e que traz um pouco do Canadá para os demais estudantes do campus.

CURSOS DE COMPUTAÇÃO E LETRAS OBTÊM NOTA MÁXIMA DO MEC

O trabalho árduo em prol da educação do Instituto Federal é reconhecido de diferentes formas. Uma delas é a nota máxima conferida pelo Ministério da Educação. Esse reconhecimento foi concedido aos cursos de Bacharelado em Ciência da Computação e Licenciatura em Letras Português/Inglês do campus Tianguá.

Segundo o diretor-geral do campus de Tianguá, Jackson Nunes, o resultado mostra que desde a implantação dos cursos há uma busca por uma formação de excelência. “As duas avaliações com conceito máximo vêm coroar todo o planejamento e trabalho realizado”, explica.

Para a coordenadora do curso de Letras Português/Inglês, Hivi Sperandio, a nota recebida culmina no desempenho e nas ações desenvolvidas por um coletivo. “Servidores docentes, técnicos e terceirizados que se encontram no campus atualmente e aos que passaram em algum momento contribuíram e contribuem para o crescimento e evolução do curso”, comenta. Segundo a coordenadora, os discentes que realizaram a prova do Enade com dedicação também contribuíram para o progresso do curso.

Cabe mencionar que a avaliação para reconhecimento de um curso de graduação é um processo realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) em que são contemplados mais de 30 indicadores, organizados em três dimensões: organização didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura do curso. Ao final do processo avaliativo, é atribuída uma nota na escala 1 a 5.

Foto: Arquivo Pessoal





UBAJARA

VALORIZANDO A CULTURA E A GASTRONOMIA

CAMPUS RECEBE EVENTO MULTICULTURAL E CHEIO DE SABORES

Dowglas Lima

Foto: Jocely Xavier



Evento teve objetivo de valorizar a diversidade cultural de países africanos

Conhecer nossas raízes históricas e culturais é sempre uma viagem gratificante - e a culinária é um dos pilares dessa premissa. Nesse contexto, um dos destaques de 2022 no campus de Ubajara do IFCE foi o projeto de extensão “As comidas típicas africanas e suas possíveis contribuições na cultura da Serra da Ibiapaba - CE”.

O principal objetivo foi valorizar a diversidade cultural de alguns países do continente africano, tais como: Guiné-Bissau e Nigéria, contribuindo na troca de saberes com a cultura da população da Serra.

Abrangendo os municípios de Ubajara e Tianguá, o projeto culminou em um evento realizado entre os dias 27 e 30 de setembro, sob a coordenação do professor José Enildo Elias Bezerra. Na programação, oficinas, degustações, apresentações culturais, visitas e vários outros momentos.

Os participantes puderam conferir a preparação e experimentar pratos como Fufu (pasta/massa espessa feita à base de milho, mandioca ou arroz - conforme a região africana), Cachupa (prato típico de Cabo Verde, parecido com nosso Mungunzá) e

Kaldu Mankara (feito à base de amendoim em Guiné-Bissau).

O encontro buscou reconhecer também a influência das línguas africanas no contexto gastronômico, tanto no português falado como escrito no Brasil, construindo uma valorização da diversidade cultural marcada pela história dos povos do continente africano.

Entre os participantes, empresários da área de gastronomia; turismo e alimentos; trabalhadores de restaurantes e autônomos. Internamente, além do citado curso de Gastronomia, a ação envolveu o curso técnico subsequente em Alimentos e o superior tecnológico em Agroindústria.

“A culminância desse projeto foi muito importante para o campus. Além das trocas culturais e gastronômicas para os nossos alunos e servidores, teve um impacto na divulgação da nossa instituição para os empresários e a comunidade em geral”, ressaltou Mário de Oliveira Rebouças Neto, Chefe do Departamento de Ensino do campus Ubajara.

E-BOOK ABORDA VIVÊNCIAS NOS AMBIENTES EDUCACIONAIS

Outro destaque do campus de Ubajara do IFCE em 2022 foi o lançamento do e-book “Formação experiencial: relatos, contextos e aplicações”. A obra concretiza um esforço de escrita e reescrita dos diversos ambientes de aprendizados, sejam eles formais ou não. Tem como organizadores os professores José Enildo Elias Bezerra, Aline Nunes Paiva e

Maria da Conceição de Souza Mendonça, além de Ramon Araújo Oliveira.

Nos capítulos, diversas abordagens compõem uma visão moderna do processo de aprendizagem - incluindo uma observação a partir da experiência na formação dos professores de ciências, analisando egressos do campus de Ubajara, e abordando também uma nova rou-

pagem para o ensino das estratégias de leitura do inglês instrumental a partir da formação experiencial. A obra traz relatos sobre fazer pesquisa em educação biológica e gestão ambiental na região Norte do Brasil, além de abordar temas como escrita criativa, extensão rural, formação docente e estágio em tempos de pandemia.

ETAPAS CONCLUÍDAS; OUTRAS PLANEJADAS

CONCLUÍDA TURMA DE LETRAS/INGLÊS E APROVADOS NOVOS CURSOS

Cláudia Monteiro

Foto: Paulo Cesar Ribeiro



Raul Rodrigues foi um dos concludentes do curso

O ano de 2022 pode ser considerado bem ativo e histórico para o campus de Umirim do IFCE. Foram diversos eventos que tornaram o período decisivo para o caminhar da unidade. Uma das primeiras ações relevantes para a comunidade foi a audiência pública virtual, em 9 de fevereiro, para escolha de novos cursos. Foram aprovados Técnico em Administração, Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Bacharelado em Zootecnia.

Em 4 de novembro, um momento para ficar marcado na história do cam-

pus: a colação de grau dos primeiros 19 concludentes da unidade. "É uma alegria muito grande ver o resultado que os nossos alunos de Letras/Inglês já têm alcançado na educação da região. Três deles foram aprovados em mestrados e uma aprovada no concurso para docente da Prefeitura de Fortaleza", comemora a diretora-geral, Michele Colaço.

O sucesso dos egressos foi baseado em estudos e lapidado através das ações pesquisa e extensão, além das experiências práticas de duas edições

do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) e do Programa de Residência Pedagógica. Orador da primeira colação de grau, Breno Azevedo conta as diversas experiências vivenciadas no curso. Ao entrar, em 2017, integrou o centro acadêmico, o grupo de estudos em Libras e o grupo de poesia e música falada EntreVersos.

"Já em 2018, comecei no Pibid numa escola de Umirim e, em 2019, fui aprender sobre altas habilidades e superdotação no projeto Educação, União, Inclusão e Respeito (EIUR), mesma área em que aprofundi os conhecimentos em 2020 no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Pibiti), através do qual, no ano seguinte, trabalhei com autismo", relatou.

"Falar do campus de Umirim e no que ele me transformou é algo que me emociona; o IFCE é pra mim um lugar de segurança, fonte de inspiração, de aprendizado e de referência", descreveu Breno Azevedo.

Foto: Paulo Cesar Ribeiro



SUANDO A CAMISA

Tanto a colação de grau quanto os jogos interclasses e os jogos dos servidores, além da 1ª Semana de Integração do campus de Umirim, aconteceram em novembro, no recém-entregue ginásio poliesportivo. Iniciada no dia 22 de fevereiro de 2021, a obra da quadra coberta incluiu vestiários e arquibancadas, sendo entregue em outubro, com investimento de R\$619,5 mil. Em todo o IFCE, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019-2023) estabeleceu a implantação de 43 ambientes estruturantes, sendo 14 ginásios poliesportivos com vestiários, 10 bibliotecas e 19 restaurantes acadêmicos.

IFCE NO AR

O novo podcast do IFCE

Mais informação e conteúdo de qualidade nas principais plataformas de *streaming*



Novos episódios às segundas, quartas e sextas-feiras.

Disponível em

 Spotify  deezer  Google Podcasts

 INSTITUTO FEDERAL
Ceará



SIGA NOSSOS CANAIS OFICIAIS DE COMUNICAÇÃO



@ifceoficial



@ifceara



@ifce_



@tvifce



www.ifce.edu.br

